

GRANDE REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE ABEL CHERMONT EM VIENA

Conferência Para Diminuir a Tensão Mundial, Propõe a URSS

Concentrar-se-ão no Catete os Barnabés Exigindo o Abono

Quatro Líderes a Favor de Relações Com a URSS



LÍCIO HAUER, líder do funcionalismo
«E medida já reclamada unanimemente por dois congressos dos servidores públicos».



WALDERE VIANA, dirigente dos trabalhadores em bebidas
«E uma grande necessidade para o nosso país, além de concorrer para o alívio da tensão internacional».

ERMIRO LIMA, líder dos médicos
«Não deve haver barreiras para o intercâmbio cultural».

(Lela na 3.ª pág.)

VOTAM OS BANCÁRIOS GREVE DE ADVERTÊNCIA

Fragorosa Derrota da Proposta do Governo e dos Banqueiros

REPELIÃO QUALQUER ACÓRDO QUE EXCLUA OS EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL OU QUE NÃO GARANTA SALÁRIO MÍNIMO DE 2.000 CRUZEIROS — CONCENTRAÇÃO-MONSTRO DEFRENTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO DENTRO DE ALGUNS DIAS — SOLIDÁRIOS OS BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL

Numa das maiores e mais vibrantes assembleias de toda a sua vida, os bancários cariocas impuseram ontem, no Teatro João Caetano superlotado, fulminante derrota aos seus inimigos abertos e encobertos.

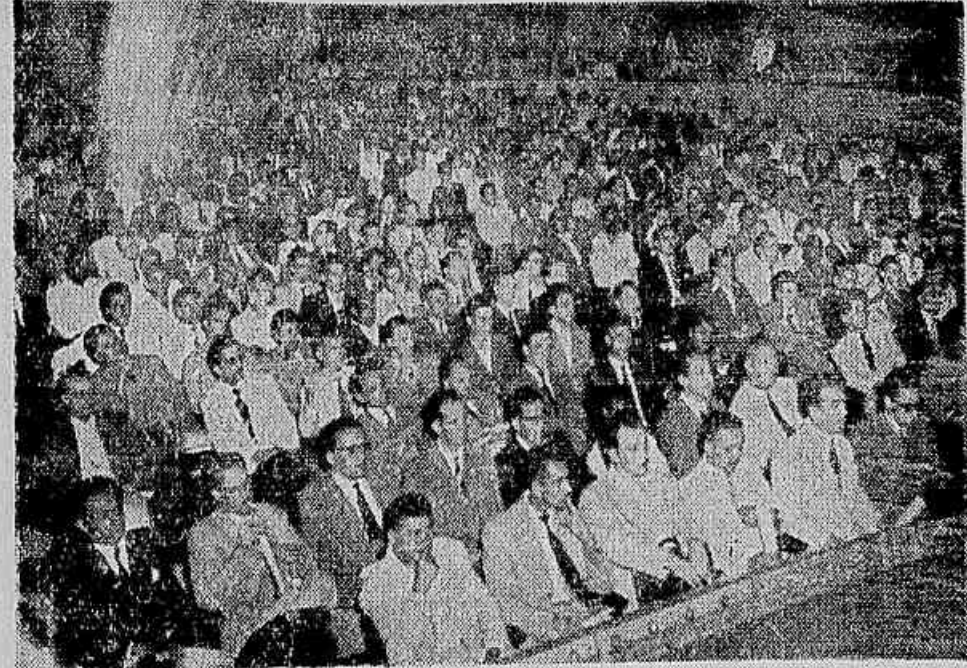
Os primeiros, são os banqueiros, cujas manobras divisionistas, como demonstraram os líderes Trajano de Oliveira, Olímpio de Melo e outros, visam apenas assegurar lucros imensos à custa da fome dos bancários, dos quais cerca de metade ganha menos de 2.000 cruzeiros mensais. Trajano de Oliveira, secundado por outros oradores, denunciou a fabulosa acumulação de capital pelos banqueiros, citando entre outros, os do Banco Itaú, que multiplicaram por nove vezes o seu capital inicial e os do Banco Moreira Sales, que tem hoje vinte vezes mais que quando se estabeleceram. Ao mesmo tempo, desmascarou impudicamente, sob dolorantes aplausos e apertes da grande massa, as mentiras estatísticas do Ministério do Trabalho de Vargas que encobrem a realidade para torpedear a luta dos bancários e multiplicar os lucros dos banqueiros.

Os inimigos encobertos foram marcados com ferro em brasa. Os agentes do Ministério do Trabalho, de Celso, João Goulart e companhia, entre eles o sr. Crociat de Sá, que estava presente, foram abertamente caracterizados como «advogados dos diabos», apresentando como sua uma proposta divisionista que depois confessou ser de autoria dos banqueiros. A isso foi obrigado após esmagadores apertes do bancário Trajano de Oliveira.

A assembleia de ontem espalhou a primeira arapuca dos banqueiros e do governo. Apoiados pela solidariedade dos bancários e da classe operária de todo o país e mantendo-se vigilantes e unidos contra os ciladas dos seus inimigos, a vitória dos bancários é certa.

PROPOSTAS APROVADAS

- 1) Que seja organizada em todos os bancos uma parada de protesto de 15 minutos, (com advertência aos banqueiros).
- 2) — Que a diretoria promova uma concentração de toda a corporação em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de fazer sentir ao Sr. Ministro João Goulart



Aspecto da grandiosa assembleia dos bancários ontem, no Teatro João Caetano, quando foi votada a greve de advertência.

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sábado, 28 de Novembro de 1953 - N.º 1.665

DISTRIBUIDOS OS PRÊMIOS INTERNACIONAIS DA PAZ

Jorge Amado, em nome do Conselho Mundial da Paz, faz a entrega dos prêmios aos escritores e artistas contemplados — Grande repercussão do discurso do dr. Abel Chermont, advogando o reatamento de relações com a União Soviética

VIENA, 27 (Da Maple da Graça, correspondente especial) — O Conselho Mundial da Paz, reunido nesta Capital, acaba de conferir o Prêmio Stalin Internacional da Paz a escritores e artistas que, por suas obras, contribuíram para o entendimento e a compreensão entre os povos. Entre os premiados encontram-se Leopoldo Mendez Pinto, mexicano, e Haldor Laxness, escritor islandês. Jorge Amado, Prêmio Stalin Internacional da Paz

O DISCURSO DO DR. ABEL CHERMONT
Viena, 27 (Da correspondente especial) — Alcançou grande repercussão entre as

várias delegações à reunião do Conselho Mundial da Paz, o discurso pronunciado pelo Dr. Abel Chermont, Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, sobre a derrocada da economia brasileira causada pelas restrições impostas pelo Departamento de Estado Norte-Americano ao comércio exterior do Brasil. Disse o dr. Chermont, em certo trecho do

CONCLUI NA 5.ª PÁG.

IRÁ O FUNCIONALISMO AO CATETE

Grande concentração dos servidores públicos no próximo dia 4 — Tomarão parte delegações estaduais — Em reunião permanente as diretorias das entidades cariocas e fluminenses filiadas à UNSP

OS funcionários públicos realizarão no próximo dia 4, sábado, uma grande concentração em frente ao Palácio do Catete, de protesto contra a atitude tomada por Vargas torpedeando o projeto de abono de Natal.

Essa decisão foi tomada em reunião da diretoria da União

Nacional dos Servidores Públicos, realizada ontem à noite, sob a presidência do líder nacional do funcionalismo, Lício Hauer.

A UNSP decidiu mudar totalmente a tática que vinha empregando na luta pelo Abono de Natal. Não mais

CONCLUI NA 5.ª PÁG.

VMRO-AGÊNCIA DE TERRORISTAS E DE ESPÍOES A SERVIÇO DE TITO

Contradições do Consulado titista — Tentam implantar o terror para intimidar os iugoslavos residentes em nosso país

Nos últimos dias vieram à luz vários fatos reveladores das atividades terroristas da VMRO (Organização Revolucionária da Macedônia Livre), composta de um punhado de nestas da Iugoslávia e de espíes titistas.

Com o desmantelamento dos acontecimentos, verificou-se que

o iugoslavo Branko Ivanic, ao contrário do noticiado, houvera sido vítima de um crime e não de suicídio. Seu cadáver, encontrado em Gragost, Niterói, fora por seus algozes da VMRO arrastado para aquele local depois de assassinado. Os jornais referiram-se ainda a seis outros assassinatos praticados pelos terroristas, os quais durante a última confusão colossaram abertamente com os invasores de sua pátria — os nazistas. Além do mais, sacrificaram e suplicaram seus próprios compatriotas, que resistiam a Hitler. Com a derrota do Eixo, todos eles fugiram para vários países, te-

CONCLUI NA 5.ª PÁG.

UIARA em 1.º Lugar



Uma virada ocorreu na apuração de ontem do concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR. UIARA, candidata da saúde, deu um salto espetacular passando de última para o primeiro lugar. Publi-
cemos amanhã o quadro completo da apuração.



O sr. Jovino José da Silva, pai do bombeiro assassinado pela Light, faz declarações ao nosso repórter

QUER FUGIR A LIGHT À RESPONSABILIDADE DO CRIME

Manobra o truste para não pagar a indenização do jovem bombeiro Asdrubal José da Silva — «É mentirosa a afirmativa de que meu filho morreu de um colapso cardíaco», declara à IMPRENSA POPULAR o sr. Jovino José dos Santos, pai da vítima — Moverá ação contra a Light após o resultado da autópsia procedida segunda-feira última

Ainda está bem viva na lembrança da população carioca a morte do heróico bombeiro Asdrubal José da Silva, vítima de uma descarga elétrica durante o incen-

dio ocorrido na Rua Visconde do Rio Branco, na noite do dia 9 do corrente.

Agora, para fugir ao pagamento de indenizações, a direção da Light alega que Asdrubal não pereceu eletrocutado, mas vítima de um colapso cardíaco.

Falando à IMPRENSA POPULAR, o sr. Jovino José da Silva, nos informou:

«O seguro a que tem direito minha esposa e será pago pelas companhias que mantêm contato com o Corpo de Bombeiros, nada tem a ver com a indenização que a Light será obrigada a pagar. Se a corrente fosse desligada antes da chegada dos bombeiros meu filho não te-

CONCLUI NA 5.ª PÁG.

Saudado na Câmara o 27 de Novembro

NA sessão noturna de ontem na Câmara, o deputado Lobo Carneiro saudou o 27 de novembro de 1935.

O representante popular referiu-se ao heroísmo dos oficiais e soldados que participaram da Revolução Nacional Libertadora, sob o comando de Luiz Carlos Prestes.

Pela Liberdade de Agliberto de Azevedo



ONTEM 27 DE NOVENBRO, foi solenemente entregue ao jovem Gennysen Azevedo, filho de Agliberto Azevedo, um abaixo-assinado que será remetido ao governo, contendo 655 assinaturas em favor da liberdade do querido combatente nacional-libertador, que se encontra há quatro anos nas masmorras de Vargas. As 555 assinaturas foram colhidas pelos funcionários da IMPRENSA POPULAR e constituem uma forma positiva de luta pela liberdade do bravo patriota.

Matou Três e Feriu Mais Três

Foi preso a lago

TERESÓPOLIS, 27 (Pelo telefone) — Valdir Pereira Ramos, residente no Distrito de Pessegueiro, deste município, foi acometido de um acesso de loucura, matando, a golpes de foice, sua própria esposa que se encontrava grávida, um vizinho de idade bastante avançada, um neto deste vizinho e ferindo mais duas crianças e uma outra senhora. Para prendê-lo foi necessário fazer uso de um bojo

Uma Data Gloriosa

J. B. Tavares de Sá

O 27 de Novembro, que as forças mais negras da renção, os mais sórdidos instrumentos da dominação de nossa pátria pelo imperialismo norte-americano caluniaram em vão dezotto anos, representa um marco definitivo na história das lutas do povo brasileiro contra a opressão fascista, pela libertação nacional e social do Brasil.

A experiência das jornadas de 1935, celebradas naquele dia, assume uma importância especial no momento presente.

Não resolvidos pela ação do povo em armas naquela época, os problemas levantados com maior clareza desde então se complicaram com o tempo, aguçando a crise estrutural do país em todos os seus aspectos.

Uniram-se grandes massas populares em torno da bandeira da Aliança Nacional Libertadora, com as palavras de ordem de Pão, Terra e Liberdade. Diante das forças do fascismo em ascensão no plano internacional e no nacional, dirigida a sua ponta de lança o coração de nosso povo através da quinta coluna integralista que o governo rio-fascista de Vargas apoiava e estimulava, o movimento antifascista, antimeritista e antiguerreiro se desenvolveu rapidamente. Contava com um fator intertensivo novo na história das lutas populares brasileiras: a presença do proletariado organizado, sua hegemonia já então norteadora, sua firmeza e consequência, seu impulso sem desfalecimentos, seu equilíbrio, sua clareza de objetivos, através de um destacamento de vanguarda unificado no pensamento e na ação — o Partido Comunista do Brasil. Tinha em seu comando a grande figura de um herói nacional em que o povo confia, porque o viu surgir do seu seio e crescer como o guia de todas as horas, no exemplo do combatente sem medo e sem mácula, o condutor da Coluna Invicta, o Cavaleiro da Esperança.

Luiz Carlos Prestes, quando pôde falar a todo o povo, após nove anos de indomável resistência nas bastilhas do Estado Novo fascista, mostrou que não havia como fugir à batalha de novembro de 1935. Lutar era um imperativo para a classe operária e toda a massa popular, para os camponeses sem terra, sem ajuda efetiva de um governo de latifundiários, sem direitos, para todos os patriotas. Era preciso empunhar as armas antes que a noite totalitária caísse em si-

lêncio sobre nossa pátria e afogasse em sangue os trabalhadores e o povo, abafasse as manifestações da consciência nacional, fazendo reinar o silêncio de cativo que Plínio Tombolo e seus comparsas anuviavam, pegando as ameaças de Hitler e Mussolini.

Foi, portanto, justa e necessária a insurreição de novembro de 1935. Se não se corou de pleno êxito, isso se deve a condições objetivas e subjetivas que, anilhadas hoje, constituíram ensinamentos preciosos para a marcha de nossa luta.

Embora esmagado militarmente, o movimento de 27 de novembro moveu e alertou a nação. Os meses de ativa campanha de A. N. L. desmascararam o integralismo como instrumento da dominação de nossa pátria pelos imperialistas germanofascistas. Quebraram a espina dorsal da organização dos galinhas verdes, desmentindo sua fanfarrônica demonstração de que era possível bater e esmagar o fascismo. Teve essa vitória, entre outras, a gloriosa batalha campal da Praça da Sé, em que os trabalhadores e o povo de São Paulo dissolveram e dizimaram em forma exemplar a maior concentração das camisas verdes, quando, num crescendo de demonstrações apoiadas diretamente pelo Catete, adotavam prazos

curtos para a tomada violenta do poder. A consciência antifascista que ressaltou no Estado Novo, desarticulou o integralismo, acabou mudando a face dos acontecimentos para colocar o Brasil ao lado das nações que enfrentaram e bateram o Eixo fascista, ao lado da União Soviética em sua epopéia libertadora sem precedente na história da humanidade — essa consciência antifascista e antimeritista de nosso povo se forjou em grande parte graças ao movimento da A. N. L. e à insurreição de 27 de novembro de 1935.

Prossigue e atinge agora a um alto grau de amadurecimento, em condições históricas mundiais favoráveis como nunca, a nossa luta pela emancipação nacional. Todos os elementos patrióticos, desde a classe operária e milhões de camponeses, passando pela intelectualidade, pelas camadas médias de produtores e comerciantes, de funcionários civis e militares, até os industriais prejudicados pela crescente dominação estrangeira, reclamam a solução de problemas que são vitais e inadiáveis para todo o Brasil. Repellido a política de guerra e colonização dos imperialistas americanos, nossas populações famintas exigem pão, nossos camponeses lutam pela partilha das terras dos latifundiários, a nação inteira exige a liberdade e a independência nacional.

E' nesse clima que comemoramos este ano de 27 de Novembro. Não podemos separá-lo como um capítulo à parte de nossa história. Ele abriu um ciclo de lutas conscientes. A luz de seus ensinamentos, que nos cumpre exaltar estes dias, essas mesmas lutas conscientes poderão desenvolver-se com a impetuosidade das causas justas. E não longe veremos de celebrar os feitos de 1935, não como um acontecimento deixado para trás, mas como a primeira etapa de um movimento atual e vitorioso. Como a primeira e imortal arrancada para a conquista da emancipação nacional do Brasil.

PÁGINA 1

IMPRENSA POPULAR

28-XI-1938

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

AMANHÃ, ÀS 19.30 HS., NO SINDICATO DOS TEXTÉIS, EM NITERÓI

Reunião Intersindical Para a Conquista do Abono

CONVIDADOS A PARTICIPAR DO ATO OS SINDICATOS, FEDERAÇÕES E TODOS OS TRABALHADORES — FALAM-NOS OS PRESIDENTES DOS SINDICATOS DOS TEXTÉIS, DOS PADEIROS E DOS OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

A conquista do Abono de Natal vem movimentando os Sindicatos niteroienses que se preparam para realizar uma frente comum para conseguir esta reivindicação. No próximo dia 30 do corrente, às 19.30 horas, na sede do Sindicato dos Textéis, à Rua General Castrioto, 477, será levada a efeito uma reunião intersindical, com a presença de numerosos representantes de Sindicatos, para discutir o palpitante assunto. Representantes de vários Sindicatos que apoiaram esta reunião, em declarações à nossa reportagem, opinaram sobre o importante ato.

O ABONO DEVEIA SER GARANTIDO POR LEI

O sr. Walter Viana, tesoureiro do Sindicato dos Textéis, fez-nos as seguintes declarações sobre o assunto: — O nosso Sindicato tomou a iniciativa de convocar esta reunião porque sabemos que inúmeros patrões negam-se a dar o Abono de Natal a seus operários. As fábricas de tecidos de Niterói dão uma minúscula de abono, alguns deles negam-se a isto, como é o caso da Fábrica de Sedas. O Abono é uma necessidade nossa e por isto tomamos esta iniciativa. Aliás, continuou o sr. Walter Viana, proclamamos, lutar para que o Abono de Natal seja regulamentado por lei. Isto sim, seria uma segurança e o ideal para nós. Na reunião do dia 30 trataremos deste assunto e traçaremos as medidas necessárias para a conquista desta nossa justa aspiração.

QUE NÃO ACONTEÇA COMO NO ANO PASSADO

«Estamos em luta pelo Abono e apoiamos todas as lutas no sentido de conseguirmos para nós e para todos os operários niteroienses», disse-nos o sr. Rafael Francisco de Almeida, Presidente do Sindicato dos Padeiros. — «Dou todo o apoio à Reunião Intersindical e apelo para a unidade da classe operária, pois somente unidos poderemos conquistar realmente o Abono. Apoiemos para todos os líderes sindicais, diretores de Federações e todos os trabalhadores para que, com um só pensamento, lutem pela conquista do Abono de Natal».

JUSTA REIVINDICAÇÃO DOS OPERÁRIOS

«Acho que o Abono de Natal é uma justa reivindicação dos operários, disse-nos, por fim, o sr. Manoel Soares da Construção Civil de Niterói e Nova Iguaçu. «O meu Sindicato faz-se representar na reunião intersindical e daremos todo o apoio a esta organização por iniciativa dos trabalhadores niteroienses», concluiu o sr. Manoel Soares. (Da Sucursal) Antonio Rogério, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

PERSONALIDADES DE MERITI VOTAM POR ENTENDIMENTOS

SÃO JOÃO DE MERITI, 27 (Da Sucursal) — Ao mesmo tempo que ocorrem as urnas do Plebiscito Nacional por Entendimentos Pacíficos inúmeras pessoas do povo niteroiense desta cidade também subscvem céduas, encarecendo a solução de conflitos e divergências internacionais através de entendimentos entre os governos. Assim é que acabam de votar por negociações o industrial José Teófilo de Oliveira, o vereador Geraldo Pinheiro, o industrial Galdino EL Jalk, o agrônomo Alcides Scheline, a comerciante Ana Abade, o presidente do Sindicato dos Textéis João Vicente Figueira, o jornalista Délio Monteiro Soares, o dirigente do PTB local, Geraldo Pacheco Pereira, o presidente de Honra do PTB local, Henrique Leal, e o escritor Valdo Silva Porto.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
DR. LETHIA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Trav. do Ouvidor, 25 — 4.º andar — Fone: 42-4293
DR. RIVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 105 — 15.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1180
DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 371 — 2.º andar — Grupo 903 — Fone: 42-9026 e 42-8364
DR. M. CALHOUN HUNFIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 60 — Grupo 1.108 Fone: 42-2067
DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-5101
DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-5101
MÉDICOS
DR. ALBERTO COUTINHO
Terceira, 40 — 4.º andar das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 202 — Fone: 33-3815
DR. GENEZIO HAMAN
Rua São José, 70 — 4.º andar Fone: 33-8555 — Esplanada do Castelo
DR. ANTONIO JUSTINO PEREIRA DE MENESES CLÍNICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 155 — 9.º andar — Sala 907 — 4.º Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas
LEIÃO ERIQUELES
Leiteiro Público — Prédios, Matada, Terceira, etc. — Esplanada do Castelo, 19 — Fone: 33-1480

RESULTADO DAS HISTÓRIAS DE QUADRINHOS

CAMPOS, 25 (Do Correspondente) — Intoxicado com as criminosas histórias de quadrinhos e com as aventuras incriveis dos filmes de mocinhos, o jovem Mario Barreto, de 19 anos, morador no Imburi, brincava com uma arma de fogo, quando esta disparou, indo o projétil atingir a sr. Armilina Rosa da Silva na vista esquerda.

O involuntário causador da tragédia foi preso; ficando a sr. Armilina Rosa internada em estado grave na Santa Casa de Misericórdia.

SOCIAIS ANIVERSÁRIOS

Transcorreu sábado último a data natalícia da Sra. Valdejeide Alexandre, candidata do Município de Caxias ao título de rainha da Imprensa Popular. A jovem aniversariante ofereceu uma festinha às suas colegas e amigas, tendo aproveitado o ensejo para difundir IMPRENSA POPULAR e demais jornais do povo. A festa foi realizada ao ar livre devido ao grande número de pessoas que ali compareceram, o terceiro estava adornado de cartazes alusivos à Campanha das 15 Milhões. A jovem Valdejeide os cumprimentos de IMPRENSA POPULAR.

Completa hoje 3 anos o menino Luís Carlos filho de José Maria dos Santos e Zuleide Mello dos Santos.

Aniversária amanhã o menino Paulo Roberto, filho do sr. Sebastião Pinto de Oliveira e senhora, letoras de IMPRENSA POPULAR. Para festejar seu 8.º aniversário, Paulo Roberto promoveu em sua residência, à Rua José Vicente, 107 no Andaraí, uma festinha para seus parentes e amigos. Ao aniversariante, nossas felicitações.

GASOLINA COM ÁGUA

O sr. Vasconcelos Torres protestou na Assembleia Legislativa contra o fato de viram as garagens e postos de gasolina vendendo a gasolina em mistura com grande quantidade de água. Alega o Deputado Vasconcelos Torres que tal medida ocasiona incalculável prejuízo aos automobilistas e às empresas de ônibus, podendo energias providenciadas às autoridades da economia popular. (Da Sucursal).

A MATROCA O HOSPITAL ARI PARREIROS

O Hospital «Ary Parreiros», em Niterói, acha-se totalmente abandonado pelo governador Amaral Peixoto. O seu diretor, completamente sem as características inerentes ao cargo, pouco aparece no estabelecimento, deixando que tudo corra à sua revelia. Desta maneira os doentes de tuberculose pulmonar, longe de melhorar, cada vez têm a sua saúde agravada, pois a alimentação péssima que recebem, completamente fora de hora, em nada poderá ajudar a recuperação dos internados. (Da Sucursal).

MEDIDA DESUMANA DE AMARAL NÃO PODERÁ EXERCER CARGOS PÚBLICOS EX-PORTADORES DE MOLESTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS

O governador Amaral Peixoto vetou o projeto que permitia o ingresso no Serviço Público de pessoas recuperadas de doenças infecto-contagiosas. O fato está sendo encarado não apenas sob o ponto de vista da falta de humanidade e sentimentos do alimentante do Inga. Como é do conhecimento geral, nas doenças infecto-contagiosas, principalmente a tuberculose pulmonar, são hoje absolutamente curáveis, não havendo perigo de transmissão desde que se recuperem totalmente os doentes. (Da Sucursal).

Pensão do Papai

A melhor pensão de Coquebana. Asséio e respeito. Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Deve a Deus e ao Mundo a L. B. A.

NOVA FRIBURGUA, 27 (Do correspondente) — Apesar das várias polpudas que a Legião Brasileira de Assistência (L.B.A.) recebe do governo graças à injunção da senhora Alzira Vargas, nem por isso essa organização, instrumento da demagogia getuliana gosta de pagar seus compromissos. Nesta cidade, por exemplo, a L.B.A. deve a Deus e ao mundo, e a situação chegou a tal ponto que alguns comerciantes estão a deixar de atender por causa do não pagamento da Legião.

Tabela de Aumento Dos Comerciantes de Niterói

Na assembleia geral realizada no Sindicato dos Empregados do Comércio de Niterói foi aprovada uma tabela de aumento de salário a ser enviada aos patrões. A tabela ficou assim organizada: para os que ganham até mil cruzeiros, aumento de 60 por cento. De mil a 1.500 cruzeiros, 50 por cento; de 1.501 a 2 mil, 40 por cento; de 2.001 a 3 mil cruzeiros, 30 por cento; e os que ganham mais de 3 mil cruzeiros, aumento de 20 por cento sobre o atual salário. Esperam os comerciantes conseguirem o aumento reivindicado, havendo grande entusiasmo no seio da classe na luta que acabam de vencer por melhoria do salário.

Imprensa Popular

Dirigido por PEDRO MOTA LIMA Fone 33-055

VENDA AVULSA	
Número de dia	1,00
Número de semana	1,50
ANUNCIATÓRIAS	
1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00
EXTERIORES	
1 ano	300,00
6 meses	180,00
3 meses	100,00
SUCURSAL EM SÃO PAULO	
Rua dos Estudantes, n.º 84, sala 29.	
SUCURSAL EM NITERÓI:	
Rua Visconde do Uruguai, n.º 44, sala 105.	
(contrato)	
Redação e Administração:	
Rua Getúlio Lacerda, 19	

Pergunta o deputado: Onde Está o Dinheiro?

O deputado Simão Mansur, da tribuna da Assembleia Legislativa fluminense denunciou o prefeito do São João da Barra de estar saboteando a construção do Ginásio Municipal da referida cidade. Afirma o legislador que o chefe da comuna está desviando a verba que inclui sobre a fabricação de bebidas e que se destinava ao ginásio. Finalmente, o sr. Mansur afirmou que até agora foram recolhidos cerca de 2 milhões de cruzeiros e ninguém sabe para onde foi tão vultosa importância. (Da Sucursal).

Linha de Camião Nete para Fonseca

O transporte para o povo do bairro do Camuru em Niterói, é o pior possível, sendo esta localidade servida somente por ônibus velhos e imprestáveis que não podem manter os horários estabelecidos, quebrando constantemente pelas ruas, trazendo toda sorte de dificuldades aos moradores. Este cruel problema dos habitantes do Camuru seria em parte resolvido com a concessão conseguida da Prefeitura pela Empresa de Lotação Fonseca, no sentido de por em funcionamento uma linha de camiónes para o bairro. Entretanto a Delegacia de Trânsito vem pondo as maiores dificuldades, impedindo até hoje este melhoramento que em muito viria beneficiar os moradores do Camuru. Indignados, os moradores deste bairro protestam contra tal fato, exigindo providências imediatas das autoridades responsáveis no sentido de ser concretizada a nova linha de camiónes. (Da Sucursal).

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Concertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Solta lençóis ou meias sujas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

NADA DE INVESTIGAR A RUBA-LHEIRA

Grande alívio foi estabelecido na Assembleia Legislativa fluminense em virtude do líder do governo, sr. Arino de Mattos, não querer se conformar com a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as roubafeiras praticadas na Loteria Federal sob as vistas páteras do sr. Amaral Peixoto. Os deputados Felipe da Rocha e Simão Mansur responsabilizaram diretamente o genitor de Getúlio por mais esse escândalo na vida fluminense. (Da Sucursal).

Chefiada Pelo «Tira» a Quadrilha de Gatunos

Apesar de descoberto, o bealeguim foi apenas transferido para Niterói, a fim de trabalhar com o coronel Feio

DUQUE DE CAXIAS, 27

(Do correspondente) — O «tira» Manoel Ribeiro, lotado na delegacia local, organizou uma quadrilha de ladrões para atuar neste município. Com as costas guardadas pela polícia, os ladrões agiam a vontade. O «engoleiro» prosperava tudo de vento em pouca. Os lucros do «tira», se mantinham a uma forma de menos de 5 mil cruzeiros. Acontece, porém, que um dia comparou com a língua nos dentes e lá se foi tudo por água abaixo. O delegado Wilson, premido pela opinião pública, teve que agir. Assim, um dos ladrões foi preso. Trata-se de um refinado ladrão conhecido por «Argentino», que completou a história da sua aventura com o policial. Como seria de esperar, o «tira» nada sofreu.

DEVE A DEUS E AO MUNDO A L. B. A.

NOVA FRIBURGUA, 27 (Do correspondente) — Apesar das várias polpudas que a Legião Brasileira de Assistência (L.B.A.) recebe do governo graças à injunção da senhora Alzira Vargas, nem por isso essa organização, instrumento da demagogia getuliana gosta de pagar seus compromissos. Nesta cidade, por exemplo, a L.B.A. deve a Deus e ao mundo, e a situação chegou a tal ponto que alguns comerciantes estão a deixar de atender por causa do não pagamento da Legião.

PELOS JORNAIS

TRAIL, EIS O DESTINO DA U.D.N.

No «Diário Carioca», Danton Jobim escreve sobre os defensores da Intrigação 70:

«Nossos tinhamos quando alertamos a nação ante o abandono dos posses estranhamente cometido por muito líderes adonistas depois que o Sr. Osvaldo Aranha resolveu oficiar no altar do Sr. Getúlio Vargas, pondo ao seu serviço a fúria de sua inteligência política e sua sedução pessoal. Esses homens, que pertencem ao que há de melhor neste país, não reagiram ainda aos efeitos de certos filtros perigosos, julgando-se próximos do poder, quando estão queimando as chances da UDN e traído o seu manifesto destino.»

O manifesto destino da UDN é a tração ao povo, a que ela faz percorrendo um caminho de hipocrisia e concessões.

A BANCADA DO UISQUE

Na seção política do matutino de Chatô, escreve o comentarista B. C.:

«Mas, em compensação, não há somente a mesa do almoço, do jantar ou da embaixada, há também, a mesa do «whisky», chegando a afirmar-se a existência da bancada do «whisky» na Câmara dos Deputados, que firma sérias e inflexíveis decisões, ante dos grandes debates na Câmara dos Deputados.»

Antes, o escriba justificou o golpe fascista de 37 como resultado de garrafas e garrafas de vinho francês. Sobre os banquetes, acha que há abundância de viveres. Dir-se-ia que no parêntese do cinismo se extremam BC e DA, para ver qual dos dois consegue ser mais sabujo e agradar melhor ao «Dr. Assis». De qualquer modo, ressalta no escrito a civilização do uisque.

O MESMO VARGAS DE SEMPRE

Por sua vez, o «Dr. Assis», o Nauseabundo extremase em elogios a Vargas, para agradar aos seis patrões comuns dos Estados Unidos:

MUZAMBINHO, 21 — Vargas só é um enigma. Vargas só tem sócios e mansardas escondidas e algaraves, porque o traço marcante da pobre inteligência brasileira é o esquecimento. Muitas vezes ou quase sempre, Vargas não faz nada de novo. Nada inventa. Coisa alguma descobre. Insiste em cruzar as mesmas ruas, tomar as mesmas vias atravessadas as mesmas pinguelas do passado. Ofende a pátria ofende a inteligência brasileira babando diante do tirano estadonovista, refere-se a uma «oposição» de opereta, que não existe na prática. Quem faz oposição a Getúlio é o povo, que não se engana.

O LACAIO E O COLOSSO

O lacão fascista Augusto Frederico Schmidt se proterna diante do colosso norte-americano, achando, porém, que ainda é insuficiente o fascismo dos Estados Unidos. O gordinho sinistro de Orquima plange: —

«Uma vez atendidos no que de material lhes interessa, o resto pouco lhes importa: é problema que preocupa os nossos generosos e bravos amigos do Norte».

Generosos, bravos, gigantesco país, privilégio dos fortes e dos poderosos — eis a linguagem de quisling de Schmidt em relação aos Estados Unidos. Schmidt é uma calhorda!

SALAZAR E A CIVILIZAÇÃO CRISTA

No boletim do Catete «A Noite», escreve o inefável Sr. Nerli Neves:

«Estes naves magníficos, que arriaram, na face do mar, caminhos novos para a Civilização e a Cristandade, pouco e pouco habitam-se a ser, de novo, os cavaleiros das ondas, os misticos cavaleiros do Oceano a quem as tempestades respeitam e diante de quem o genio de Portugal, despedido pelo toque mágico de um genial estadista, Oliveira Salazar, refúgio de novo à luz da Civilização e, como uma grande luz, revive, no mundo, uma eterna epopéia.» Os jornais dão a fotografia de Getúlio de braço dado à senhora embaixatriz de Portugal. Berilo excede-se no seu bestialismo, mas fica demonstrada, mais uma vez, esta verdade: Salazar, o carrasco fascista, é um dos estelões da civilização cristã e ocidental. Que civilização!

CLOACA DA POLÍCIA

A «Tribuna da Imprensa» muda de feição, muda de editor geral, muda de nacionalidade. Mas não perde jamais o seu caráter de cloaca da Rua da Relação. O novo editor geral engalanou na 1.ª página:

«A Polícia Política, por várias vezes, informou ao juiz da sua impossibilidade em atender o Juiz, por deficiência de pessoal e de material. A intervenção do Exército, sugerida pelo juiz, não surtiu efeito, pois as complicações seriam muitas, para transpor o Exército em polícia.»

A linguagem é de A. J. Hoover, é a mesma do FBI, é a linguagem dos gangsters. A «Tribuna da Imprensa» podia perder de uma vez por todas a cerimônia e sair logo em inglês mesmo.

SAU DO P. R. P.

PETROPÓLIS, 27 (Do Correspondente) — O vereador Gualter Coelho dos Santos apresentou o seu pedido de renúncia de membro do P.R.P., ao diretório local desse partido nazi-fascista. Ao mesmo tempo, ao que consta, teria prometido renunciar ao mandato no legislativo municipal.

Promovida pela Associação Feminina

Assembléia Contra a Carestia

A Associação Feminina Fluminense realizou, uma grande Assembleia de protesto contra a carestia da vida, no próximo dia 5, em sua sede de Venda da Cruz, no vizinho município de S. Gonçalo. Nesta Assembleia participaram representantes de

NEM PONTE VELHA NEM PONTE NOVA...

A demagogia do prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, está causando sérios aborrecimentos aos moradores da Avenida Barão do Rio Branco. O caso é que o sr. Linhares, querendo fazer bonito, inaugurou a praça fundamental de uma ponte a ser construída na referida avenida, para substituir uma velha que estava a se desmoronar. E para ninguém duvidar das suas realizações, fez retirar os pranchões da antiga ponte. Isto foi há seis meses. Fim da história: a avenida está com o tráfego paralisado. Nem ponte nova, nem ponte velha! (Da Sucursal).

REVOLTADOS OS METALÚRGICOS DA «HIME»

Em Lugar de Aumento, Rebaixa nos Salários

TERROR CONTRA OS TRABALHADORES — LEIS TRABALHISTAS? SÓ DO PORTÃO PARA FORA — NEM SALÁRIO-FAMÍLIA, NEM TAXA DE INSALUBRIDADE — «E ES-DO TRABALHADOR»

SÃO GONÇALO, 27 (Do correspondente) «Não é engano meu! O aumento que tivemos no salário foi de 40 réis por hora», declarou-nos um operário da Metalúrgica Hime, em Neves, São Gonçalo. «Mesmo assim tivemos nossa percentagem diminuída para 15 por cento na tonelada produzida, quer dizer, tivemos na prática uma rebaixa em nossos salários».

TERROR CONTRA OS OPERÁRIOS

As leis trabalhistas não vão além dos portões da Metalúrgica Hime. Desde a última greve os patrões desencadearam contra os operários verdadeira onda de terror policial. Os trabalhadores são proibidos de conversar, sofrem constantes humilhações e perseguições. O encarregado Buzanga, por exemplo, comete as maiores tropélias contra os operários, ameaçando-os frequentemente de agressão. Alcaçuetes infiltrados no meio dos trabalhadores delatam aos patrões as menores revoltas ou queixas dos operários, que são sumariamente jogados na rua.

NENHUM DIREITO PARA OS OPERÁRIOS

«Salário família? Aqui no Hime não existe nada disto» — disse-nos um operário quando lhe perguntamos se recebiam o salário-família. Os metalúrgicos que trabalham na estampania, sob um calor infernal, causador de freqüentes desmaios e síncope dos operários, não recebem a taxa de insalubridade. Os da cerâmica trabalham dentro d'água e

sob um calor infernal, sendo constantes os casos de tuberculose e outras doenças graves; também não recebem taxa de insalubridade. Quando se atrasam um minuto perdem uma hora de salário e se acontece perder um dia de trabalho são descontados em quase uma quinzena no ordenado.

CHANTAGEM DOS PATRÕES

Os trabalhadores da soca não são considerados empregados da empresa. Pagam 3 cruzeiros por dia para o IAT e nenhum benefício recebem deste Instituto. São obrigados a trabalhar sob sol inelementar ou chuvas cópias, ganhando a miséria de 1.500 cruzeiros por mês, e até menos, ameaçados de dispensa de uma hora para outra.

SALÁRIO DE FÔME E LUCROS FABULOSOS

A média de salários dos metalúrgicos do Hime é de 1.500 cruzeiros, pagos à base de tarefas. Ganham esta miséria em troca de um trabalho penoso e prejudicial à saúde, pois os patrões, na ânsia de conseguir lucros mais fabulosos não gastam um tostão para a melhoria das condições de trabalho. Enquanto isto os patrões têm lucros fabulosos anualmente, aumentando constantemente a fábrica, andando em caríssimos automóveis. E quando «aumentam» os operários com a miséria como o atual aumento, isto é, 40 réis por hora. E escarrar na miséria do trabalhador, como bem disse um revoltado metalúrgico do Hime.

NA 1.ª AUDITORIA DO EXÉRCITO

Toma o Promotor a Defesa De um "Ladrão e Traidor"

O sr. Armando Correia Velho, indo em socorro de Chateaubriand, provocou sério incidente com o advogado Vivaldo Ramos de Vasconcelos — O sag. Mario Moreira narrou as violências que sofreu

Durante a audiência da ontem na Primeira Auditoria Militar, realizada na Fortaleza de São João, o promotor público, Armando Correia Velho, de conhecidas ligações com os agentes do imperialismo americano, criou um incidente com o advogado Vivaldo Ramos de Vasconcelos.

Prestava depoimento, na ocasião, o sag. Mario Moreira. Este, após referir-se às causas generosas defendidas pela Casa do Sargento do Brasil e à sua posição patriótica em defesa da paz e do petróleo e contra as tentativas feitas no sentido da completa subordinação de nosso país à política guerrilheira de Washington denunciou as monstruosidades por que passou na prisão. Disse ter sido barbaramente espancado

e pelas sevícias de que foi vítima responsabilizou diretamente o coronel Solon de Miranda, o capitão Adriano Gomes da Silva Júnior e o tenente Paulo Ávila da Costa. Elogiou, contudo, o tratamento que recebeu no Regimento Sampaio, cujo comandante se negou a cumprir a ordem de jogá-lo na cela.

LADRÃO E TRAIADOR

Quando o sargento Moreira aludiu ao escândalo criado em torno de sua pessoa pelo «O Cruzeiro», teve oportunidade de citar trechos do depoimento feito pelo coronel Ary Maurício Lobo na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações entre o Banco do Brasil e as empresas jornalísticas, acusando Chateaubriand e sua esposa de serem ladrões e traidores.

EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA

Podem nos publicar: «O Departamento de Cinema da Federação da Juventude Brasileira fará realizar, no dia 7 de dezembro próximo, às 20 horas, no auditório da A.B.I., a exibição de película «Eugénia Grandet».

Antes será levado à tela o documentário «Pacífico 231».

vrela, de cara fela, nariz ao co, dedo em riste, querendo impressionar e enganar a todos. Os membros da UDN são os mesmos: o limitado Ferreira de Souza, o possessivo Hamilton Nogueira, o homem de negócios Odilon Braga.

Eis agora a nota sensacional: a UDN decidiu interpor o deputado Litorcio Leite, que teria avançado o sinal em Muzambinho elogiando demais e publicamente o sr. Vargas. Fácil de imaginar a hipocrisia dos bastidores, os sussurros dos venenos que se prepararam contra o parlamentar. Litorcio não tem muito do que se defender: fez as claras, às autoridades, o que os seus chefes, Afonso Inclusive, fazem todos os dias a sorrelha e a socana, com os rostos dos anjinhos de proclamação. A UDN é o que é: um partido da reação, ligado aos grandes fazendeiros e aos imperialistas laques, com a máscara de democrata, fingindo oposição, enquanto os seus juristas citam Kelsen, fazem negócios e apoiam o governo de Vargas. É o partido de Rêo, que apoia Chiang.

Ennio DUARTE

O MINISTRO Vicente Rêo, homem de Vargas e da UDN, deu entrevista sobre o restabelecimento de relações comerciais com os países de democracia popular. «O problema é por demais complexo» — foi logo informando o princípio de sua curta entrevista. E concluiu: — «Relativamente à China, o nosso governo reconhece o regime instaurado por Chiang Kai-Shek na ilha Formosa, e não a república vermelha com sede em Pequim». Verdades profundas, as reveladas pelo chanceler: problema por demais complexo, o governo de Vargas reconhece o regime de Chiang Kai-Shek. Tal homem é bem de tal ardor.

A UDN, como acentuou o cronista parlamentar da IMPRESA POPULAR, vive em colapsos com o governo, «mas é oposição». Trata-se de uma oposição para lanquear, de fachada, puramente alébrica, como convém a Getúlio. Ontem, o jornal do homem livre J. E., estava preocupado com a greve da UDN. Seu articulista da primeira página falava no «manifesto de destino da UDN». Que destino será este? O povo brasileiro quer a liberdade, o direito de voto, o direito de escolher seus representantes. O destino da UDN, Braco forte da tralha de Dutra para os mais violentos ataques contra a democracia. Já América, então presidente, selou no Catepe o pacto da tráfala. Não mudou o partido de Pê e Cienças, mas mudou os nomes. Os nomes últimos temenos a vontade de colaborar com o Catepe é tão grande que o líder dos deputados udnistas sente necessidade de se explicar. E Afonso Inclusive se explica, sonoro e peremptório, na via preletiva de fluidir não apenas aos seus pares, mas ao povo que acompanha a política do país. Na realidade, Afonso Inclusive não diz (nem podia dizer) nada, apenas pala-

Todos os Problemas Nacionais Em Debate na Convenção de Janeiro

Representantes dos diferentes setores profissionais e de todas as correntes de opinião na grande assembleia — Programa de ação com um para a defesa dos interesses de nossa pátria

De 15 a 19 de janeiro próximo, reunir-se-á, no Rio, a Convenção Pela Emancipação Nacional, cujo manifesto de convocação foi inicialmente subscrito, segundo noticiamos, por um grupo de eminentes personalidades, inclusive parlamentares.

Logo após conhecidos os altos e baixos objetivos do movimento, ativos de publicações por imprensa, em todo o país, surgiram novas e variadas manifestações de apoio à sua realização. Esses pronunciamentos pararam — e estão se sucedendo — de assustar figuras de todos os setores de opinião, entre as quais se incluem, além de outros, deputados federais e senadores, magistrados, fazendeiros, industriais, comerciantes, médicos, advogados, engenheiros, e, em representação de diferentes ramos profissionais. E, mediante a intensa propaganda, é igualmente auspiciosa a repercussão encontrada por tão oportuno empreendimento no seio das massas populares.

Contam-se em número bastante significativo os sindicatos operários, organizações de trabalhadores rurais, estudantes, esportivos, culturais e femininas e entidades de jovens nucleadas de avançadas que empunham, sem reservas, sua solidariedade à importante assembleia.

Exame da situação

Essa importante assembleia, que vem iniciando sua Convenção, tem naturalmente, seu propósito imediato. Sua finalidade, como acentua a Convenção, — o debate, amplo, de todos os problemas nacionais, com vistas à elaboração de um programa de ação comum para a defesa dos interesses fundamentais de nossa terra.

Nenhuma questão ligada à economia e à soberania do Brasil, ora, mais que nunca, submetida à voracidade dos interesses internacionais pelo capitalismo de Vargas escapará a discussão em plenário. O tema é vasto, abrangendo quantos assuntos prelo e aligem, todas as camadas da população.

Para se ter uma ideia da extensão da agenda dos trabalhos, basta dizer que esta comporta o exame da situação nacional em todos os seus ângulos, tanto econômicos, como políticos, e mesmo de natureza estritamente técnica.

Delegados de todos os Estados da Federação, do Distrito Federal e dos Territórios participam da assembleia, trazendo para explanação e encaminhamento de soluções nacionais os problemas mais prementes de suas zonas, após ventilação em Convenções Municipais e Estaduais.

Problemas na ordem do dia

Quais os problemas na ordem do dia?

— O vértiginoso encarecimento do custo de vida — que tende a agravar-se ainda mais — p-de situar-se em primeiro plano. Neste também se colocam o que indica a necessidade da imediata emancipação da Light, responsável pelo criminoso raciocínio de energia elétrica e pela sangria de centenas de milhares de dólares da renda nacional nas três últimas décadas; e o que se relaciona com o Esquema Aranha, que só tem servido, com a desvalorização do cruzeiro, para alargar a penetração do imperialismo americano e re-

duzir a quase nada o poder aquisitivo de nosso povo.

Por outro lado, o ponto referente à ampliação de nosso comércio exterior, e m o restabelecimento de relações com a União Soviética e todos os países de democracia socialista, e o que diz respeito ao descalço administrativo, com as escandalosas negociações patrocinadas pelo Banco do Brasil, põem em conjunto dos temas relevantes.

Outros problemas de real transcendência serão abordados. A denúncia do infame Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos, cuja execução nos levaria à completa eedição da colônia da América do N.ry; a nacionalização do petróleo, e de todas as nossas fontes de riqueza principalmente os minerais radioativos; e a defesa das liberdades democráticas, sacrificadas como em nenhuma outra fase, nos apêndices da tirania de Getúlio e sua camarilha — tudo isso constitui fa-

to material para uma proveitosa troca de impressões entre homens, mulheres e jovens de todas as categorias sociais e de todas as tendências políticas e ideológicas.

Só não há lugar na Convenção para os agentes do imperialismo, para os entreguistas a serviço dos magnatas de Wall Street.

Amplio debate

Deve-se assanar, aqui, que a Convenção não pretende impor qualquer ponto-de vista sobre este ou aquele problema, conforme declarações reiteradas de seus promotores. É claro que nem todos os que lá tomarem parte terão a mesma opinião acerca de todas as questões que serão motivo de estudo. Daí, precisamente, p-que as discussões se processem num clima da maior amplitude e cordialidade, a fim de que se possa encontrar o caminho do entendimento para o programa de ação comum que o conclave tem em mira.

Será esta a grande oportunidade de o povo, através de autorizados p-va-vozes, expressar de maneira clara e vigorosa, seu descontentamento ante a política de esfomeamento e traição nacio-

nal seguida p- Vargas e seus auxiliares. Já que o governo é incapaz de solucionar os problemas de nosso país, a ninguém mais, senão a todos os brasileiros, cabe a tarefa de apontar e levá-las à prática — as soluções justas e patrióticas para tais problemas.

Este será o roteiro da Convenção de janeiro.

Inaugurada a Quinzena Zélia Magalhães

Mesas coletoras de votos nos pontos mais movimentados da cidade — Patrocínio da Associação Feminina

FOI INAUGURADA na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, às 18 horas, a Quinzena de Emulação Zélia Magalhães. Ao ato compareceu o engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, que fez uma palestra, mostrando as necessidades da ADFD como desenvolvedor a campanha de preparação à Convenção Pela Emancipação Nacional. Também, presentes à inauguração estiveram vários representantes dos bairros de Vila Isabel, Leopoldina, Saúde, Caete, Candelária, Irajá, Maracanã, Torres, Copacabana, São Cristóvão etc. Logo após a realização da palestra, foram entregues 600 votos por negociações para seleção dos conflitos e as divergências internacionais.

PREMIOS

Coube o primeiro prêmio à União de Leopoldina, com 129 votos e o segundo à União do Catepe, com 116 votos.

A União Feminina de Catepe deu início à União de Leopoldina para o final da quinzena, tendo sido elaborado que nenhuma organização trará menos de mil votos. Durante a campanha segundo outras deliberações, as mulheres cariocas realizam o comércio entre os bairros reforçando e animando assim a campanha.

MESA DE VOTOS

Decidiram igualmente as associadas da ADFD colocar nos pontos mais movimentados da cidade mesas coletoras de voto.

FORTALECER A PAZ

«Sou inteiramente favorável. Acho mesmo ser de grande necessidade, para nosso país — assim respondeu o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas à nossa pergunta sobre a conveniência do restabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética. Acrescentou o dirigente sindical:

«Não vejo razões para o Brasil continuar isolado comercialmente da URSS e de mais países socialistas. Temos muitos produtos e eles têm muitas coisas que nós precisamos. Não vejo razão para não realizarmos logo esse comércio? O que não é possível é continuarmos sob dependência dos Estados Unidos, que servem muitas vezes de intermediários entre nós e a URSS.

Indagando ainda sobre os efeitos do restabelecimento de nossas relações com a União Soviética, respondeu o sr. Waldemar Viana:

«Além de mais, trará um alívio na tensão internacional, diminuirá mesmo o perigo de guerra, pois, o comércio entre as nações é uma convivência pacífica e sua aproximação e seus entendimentos. Dessa forma é de esperar que das relações comerciais reatemos com os russos também relações diplomáticas.

Editorial

A Tributação Dos Lucros Extraordinários

DIANTE da grita do tubarão e, particularmente, da desaprovção dos trustes, é quase certo o recuo de Vargas e Aranha na tímida tentativa que acenaram de tributar os lucros extraordinários. O espetáculo que dá o governo neste caso não é apenas de vacilação mas de completa submissão aos interesses insaciáveis da mala dízia de argentinos que encontram, em suas mãos ávidas as riquezas da Nação.

Já mostramos que o projeto governamental é, em si mesmo, ainda muito tímido, não atingindo, como é necessário, os fabulosos lucros que auferem em nosso país as companhias imperialistas e um punhado de grandes empresas. Um representante típico das classes dominantes como o deputado Alomar Baleeiro, reconhece, ele mesmo, que se trata de um projeto «frouxo» que, se executado, não elevaria as taxas fiscais sobre os lucros fabulosos dos tubarões sequer à metade da taxa cobrada em grandes países capitalistas como os Estados Unidos e a Inglaterra.

Pois é este projeto tímido e frouxo que o governo lança à própria sorte, praticamente desinteressando-se dele, aos primeiros protestos do tubarão. O que demonstra como Vargas e Aranha não cogitam jamais de realizar uma política que possa ir ao encontro do mínimo que seja, dos interesses do povo mas realizam uma política que usou, exclusivamente, as exigências dos tubarões nacionais e estrangeiros.

É óbvio a necessidade da taxação fortemente progressiva dos lucros fabulosos dos trustes e das grandes empresas, como único recurso para paralisar os pelo

menos, reduzir o surto inflacionário e a carestia da vida. Em mãos dessas empresas vai parar, de forma crescente a maior soma de todas as rendas, obtidas no país. Segundo dados de «Contabilidade Econômica», apenas 22 companhias estrangeiras, entre elas a Light e Bond and Share, Standard Oil Shell etc obtiveram, em 1940, mais de 22 por cento do total dos lucros das 4.753 sociedades anônimas existentes no Rio e em São Paulo. Juntamente com as 14 maiores empresas nacionais, os trustes monopolizaram na década de 33, ou cerca de lucros totais das sociedades anônimas. Essas 36 empresas, naquele ano, tiveram um lucro que totalizava 3 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, ou seja, mais da décima parte do orçamento federal de 1945. E desde então estes lucros gigantesco têm estado em ascensão contínua. Basta dizer que, se então os lucros da Light foram de 820 milhões de cruzeiros no ano passado orçaram perto de 800 milhões, marchando este ano para o bilhão.

O que é ainda mais grave é que esses lucros fabulosos somam uma parte mínima são reinvestidos em atividades produtivas: a sua grande massa ou é exportada para as matrizes dos trustes, no estrangeiro, ou transformada em especulações ruins ao país e que agravam o custo da vida.

Não há, portanto, por onde justificar a não taxação dos lucros extraordinários. Deixar de fazê-lo é cair nos interesses nacionais. É preciso exigir, por isso, a aprovação imediata do projeto que o governo e os representantes do tubarão tentam deixar morrer na Câmara

do Homem

Os Direitos

O governo de Vargas anuncia que vai comemorar no próximo dia 10, o quinto aniversário da Declaração dos Direitos do Homem pela Organização das Nações Unidas.

Que autoridade, porém, tem o governo do Catepe para autorizar festividades desse natureza? A sua presença na praça do Catepe não dá o direito de celebrar festas e de fazer o que quiser. O Catepe é uma câmara lúbrica e não tem o direito de fazer o que quiser.

Quando Vargas e seus marionetes falam de direitos do homem, o que querem dizer é que os direitos do homem são os direitos dos seus amigos e dos seus inimigos. É a política de Vargas e Aranha.

O Algodão

Os meios algodoeiros internacionais estão apertados com a tendência acentuada de estoques nos Estados Unidos, na mão do governo. Já se em algumas mais de 4 milhões de fardos e dentro de poucos meses o governo norte-americano será detentor de um estoque de seis a sete milhões de fardos. Essas são as primeiras declarações do sr. Garibaldi Dantas, delegado do Brasil à XII Reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, no seu regresso de Washington.

O Algodão

Isso é uma decorrência natural da política do comércio exterior dos Estados Unidos, unilocal e monopolista. É a solução, em particular, no caso do Brasil, é a conquista de novos mercados, o restabelecimento de relações comerciais com a URSS e os países de democracia popular, é o comércio com a jovem República Popular da China.

Desastrosa o Plano Aranha

Afirma o sr. Euclides Vieira — Urgência para o monstruoso projeto do Fundo de Eletrificação

— As dificuldades do país não diminuíram com a nova política financeira adotada pelo Ministro Osvaldo Aranha; pelo contrário, tendem a aumentar — disse, ontem, da tribuna, o sr. Euclides Vieira.

Declarou, o senador paulista que a situação econômica da Nação está extremamente ligada à política de sua industrialização, acrescentando que o projeto de lei de interdição da atual administração, já não pode aliviar ilusões quanto aos que se proclamam responsáveis pelos seus destinos.

A VOZ DO DONO

O sr. Leivindo Coelho, mineiro que votou contra a autonomia do Distrito Federal, investiu contra a insurreição nacionalista da direita de 27 de novembro de 1935. Em linguagem chã, atacou os comunistas, fazendo-o entre afirmações as mais tolas e desmoralizadas, como a de que as igrejas católicas estão de portas cerradas nos países do campo do socialismo.

Como não podia deixar de acontecer, o orador concluiu tecendo louas aos colonizadores lanques.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Alfredo Neves analisando o trabalho do Senado na apreciação do Orçamento da República e Domingos Velasco, lendo telegrama que lhe foi dirigido.

URGÊNCIA

Foi aprovado o requerimento do líder da maioria, sr. Ivario Adolfo, para a concessão de urgência ao projeto que cria o Fundo Nacional de Eletrificação.

A odiosa proposição entrará em debate na próxima terça-feira.

AUXÍLIO A UNV

O Poder Executivo enviou Mensagem ao Congresso apresentando projetos de lei abrem o crédito de Cr\$ 78.005.264,30 destinado a atender ao pagamento da contribuição do Brasil às despesas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana do Estudo e Aproveitamento do Petróleo, e que dispõe sobre a concessão de Cr\$ 200.000,00 à União Nacional dos Estudantes.

SESSÃO HOJE

Na ordem do dia foram votadas as emendas do Senado ao Anexo do Orçamento correspondente ao Ministério da Agricultura. Para prosseguir na votação da matéria orçamentária foi convocada uma sessão extraordinária para hoje, sábado, às 14 horas.

NOTURNA

Também foi aprovado um requerimento do sr. José Romero convocando uma sessão noturna extraordinária para hoje, às 20,30 horas, a fim de prosseguir na votação da ordem do dia.

Quatro Prestigiosos Líderes Advogam Relações com a URSS

Ermirio Lima, dos médicos; Lício Hauer, dos servidores públicos; Bonfante Demaria, dos marítimos; Valdemar Viana, dos trabalhadores em bebidas falam à IMPRESA POPULAR sobre a importância do intercâmbio com os países do campo socialista

QUATRO dos mais prestigiosos líderes falaram na IMPRESA POPULAR sobre o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. São eles: o professor Ermirio Lima, líder dos médicos, Lício Hauer, líder nacional dos servidores públicos, comandante Bonfante Demaria, líder nacional dos marítimos e Valdemar Viana, dirigente dos trabalhadores em bebidas.

A maioria desses dirigentes são considerados, justamente, os mais prestigiosos líderes nacionais de grandes setores profissionais, o que torna suas declarações uma expressão dos sentimentos das mais amplas camadas do nosso povo.

A seguir reproduzimos as declarações de nosos prestam.

NAO DEVE HAVER BARREIRAS

«Dentro da medida do possível — declaram-nos o professor Ermirio de Lima — não deve haver barreiras que impeçam o intercâmbio econômico, cultural e científico entre os diversos países, inclusive entre o Brasil e a União Soviética. Este intercâmbio seria particularmente profícuo no setor da medicina, dando o melhor progresso da ciência soviética».

EXIGÊNCIA DE DOIS CONGRESSOS DE SERVIDORES PÚBLICOS

Lício Hauer nos disse: «Dois congressos nacionais de servidores públicos já se convocaram, mas

mente, em favor do restabelecimento de relações com a União Soviética. Esta decisão foi tomada tendo em vista os interesses do funcionamento e de todo o país. As teses aprovadas neste sentido, tanto no Congresso do Rio como no do Paraná, ressaltaram que a ampliação dos nossos mercados é uma medida que se impõe não só para o melhoramento do nível de vida da população, como também para prover o próprio Tesouro Nacional de recursos que sempre se alega faltarem quando os servidores públicos reivindicam melhorias.

CAMINHO PARA SALVAR NOSSA MARINHA MERCANTE

«Sou inteiramente favorável a esta medida e creio expressar, neste sentido, a opinião de toda a minha corporação, declaro-nos o comandante Bonfante Demaria.

«Além, continue a mostrar-se oportuno recentemente publicado, que o estabelecimento de relações com a União Soviética e as Democracias Populares é uma das medidas que se impõem para salvarmos nossa Marinha Mercante da calamitosa situação em que se encontra. Entre as vantagens que os marítimos obteriam com este intercâmbio com os países socialistas, podemos desde logo citar o aumento do transporte de mercadorias em barcos brasileiros, o que significaria o pleno emprego para a nossa corporação. Além disso poderíamos obter nos países do campo socialista,

com facilidade, máquinas e materiais-primas para o desenvolvimento da construção naval no Brasil.

FORTALECER A PAZ

«Sou inteiramente favorável. Acho mesmo ser de grande necessidade, para nosso país — assim respondeu o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas à nossa pergunta sobre a conveniência do restabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética. Acrescentou o dirigente sindical:

«Não vejo razões para o Brasil continuar isolado comercialmente da URSS e de mais países socialistas. Temos muitos produtos e eles têm muitas coisas que nós precisamos. Não vejo razão para não realizarmos logo esse comércio? O que não é possível é continuarmos sob dependência dos Estados Unidos, que servem muitas vezes de intermediários entre nós e a URSS.

Indagando ainda sobre os efeitos do restabelecimento de nossas relações com a União Soviética, respondeu o sr. Waldemar Viana:

«Além de mais, trará um alívio na tensão internacional, diminuirá mesmo o perigo de guerra, pois, o comércio entre as nações é uma convivência pacífica e sua aproximação e seus entendimentos. Dessa forma é de esperar que das relações comerciais reatemos com os russos também relações diplomáticas.



Zélia Magalhães

Inaugurada a Quinzena Zélia Magalhães

Mesas coletoras de votos nos pontos mais movimentados da cidade — Patrocínio da Associação Feminina

FOI INAUGURADA na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, às 18 horas, a Quinzena de Emulação Zélia Magalhães. Ao ato compareceu o engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, que fez uma palestra, mostrando as necessidades da ADFD como desenvolvedor a campanha de preparação à Convenção Pela Emancipação Nacional. Também, presentes à inauguração estiveram vários representantes dos bairros de Vila Isabel, Leopoldina, Saúde, Caete, Candelária, Irajá, Maracanã, Torres, Copacabana, São Cristóvão etc. Logo após a realização da palestra, foram entregues 600 votos por negociações para seleção dos conflitos e as divergências internacionais.

PREMIOS

Coube o primeiro prêmio à União de Leopoldina, com 129 votos e o segundo à União do Catepe, com 116 votos.

A União Feminina de Catepe deu início à União de Leopoldina para o final da quinzena, tendo sido elaborado que nenhuma organização trará menos de mil votos. Durante a campanha segundo outras deliberações, as mulheres cariocas realizam o comércio entre os bairros reforçando e animando assim a campanha.

MESA DE VOTOS

Decidiram igualmente as associadas da ADFD colocar nos pontos mais movimentados da cidade mesas coletoras de voto.

FORTALECER A PAZ

«Sou inteiramente favorável. Acho mesmo ser de grande necessidade, para nosso país — assim respondeu o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas à nossa pergunta sobre a conveniência do restabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética. Acrescentou o dirigente sindical:

«Não vejo razões para o Brasil continuar isolado comercialmente da URSS e de mais países socialistas. Temos muitos produtos e eles têm muitas coisas que nós precisamos. Não vejo razão para não realizarmos logo esse comércio? O que não é possível é continuarmos sob dependência dos Estados Unidos, que servem muitas vezes de intermediários entre nós e a URSS.

Indagando ainda sobre os efeitos do restabelecimento de nossas relações com a União Soviética, respondeu o sr. Waldemar Viana:

«Além de mais, trará um alívio na tensão internacional, diminuirá mesmo o perigo de guerra, pois, o comércio entre as nações é uma convivência pacífica e sua aproximação e seus entendimentos. Dessa forma é de esperar que das relações comerciais reatemos com os russos também relações diplomáticas.

LEIA

Problemas

N. 51 Revista de Cultura Política

Libelo Contra o Governo Os Alojamentos do SAM

JUNTOS, NA MAIOR PROMISCUIDADE, TUBERCULOSOS, SURDOS-MUDOS, DOENTES DE ELEFANTIASE, DEBILIDADES MENTAIS E MENORES SEM FAMILIA — GAROTOS 'ARRECADADOS' PELA POLICIA SÃO JOGADOS EM PARDIEIROS E ESQUECIDOS PARA SEMPRE.

A situação de abandono em que vivem os menores recolhidos a estabelecimentos do S. A. M. (Serviço de Assistência a Menores) vale por si só por toda uma acusação ao governo. Os estabelecimentos do S. A. M., de onde saem 80% dos criminosos do Distrito Federal já se tornaram, por isso, conhecidos como "casas do crime".

UM ALOJAMENTO DO S. A. M.

Na Rua São Cristóvão, 492, fica situado um alojamento do S. A. M. O aspecto do dormitório é simplesmente repulsivo. Suas camas são

sobrepostas, os colchões sujos e rasgados. Não há roupas de cama. O edifício é impróprio para um departamento chamado "crendapiação". É provisório apenas no nome. Muitos que ali se acham estão "enfocados" há oito, nove e até dez meses. As condições higiênicas são as piores. Não há água nem para as descargas nem para beber. Existem duas pequenas fossas esvaziadas man, cheias de detritos. Os menores vestem macacões rasgados e pela metade. Geralmente faltam as mangas. Ficam descalços o dia inteiro.

DOENTES ABANDONADOS

Nesse alojamento encontram-se na maior promiscuidade e sem nenhuma assistência, menores que foram "arrecadados" pela polícia por se encontrarem perambulando na rua. Uns são delinquentes, outros simplesmente

mente não têm pais, outros ainda são doentes incuráveis e há ainda os que perambulavam à cata de um pedaço de pão.

Há um menino que vive quase todo o tempo em cima de uma cama, jogado como se fosse um enjeto da própria vida. É um corcunda a quem os outros nem sabem o nome e chamam-no de "Calunga". Aparece uns 14 anos e tudo indica ser um débil mental. Não sabe dizer onde mora sua família, alás a sua avó, único parente a quem sabe se referir, assim mesmo ora lhe dá um endereço ora outro. Foi apanhado pela Rádio Patrulha andando ao léo e jogado no alojamento.

Walter Lourenço é outro doente que se encontra ali. Está tuberculoso. Seus companheiros afirmam que isso é verdade, mas o encarregado do alojamento, Sr. Genival Xavier, revoeu que o garoto não está doente e ele continua no SAM.

UM SURDO-MUDO

Há ainda um surdo-mudo que também sofre de elefantose. Tem talvez 16 ou 17 anos e anda sempre triste, de cabeça baixa, contra nada se revolta. O próprio encarregado do alojamento afirma que ele foi para ali porque é incorrigível. Esse menino, doente, estava internado no

Instituto Nacional de Surdos-Mudos, mas o governo achou que ele não estava no lugar certo, que devia ser entre outros doentes e delinquentes, sem a mínima esperança de qualquer ajuda por parte desse mesmo governo.

ESPANCAMENTOS

A lei que impõe nos estabelecimentos do SAM a de pancada e do chicote. Há poucos dias alguns garotos fugiram desse estabelecimento que seria desumano, mesmo se penal quanto mais se considera que tem uma finalidade de prestar assistência social. Nessa mesma madrugada o inspetor conhecido por "Joãozinho" entrou no alojamento após a evasão de dez garotos comandados pelo menor "Guará", e de revolver em punho babado de raiva, deu tiros para o ar, tentou alvejar um dos fugitivos retardatário, desfechando-lhe dois tiros.

A polícia completou o serviço do inspetor João Pedro Belfort Vieira. A Rádio Patrulha entrou no alojamento em grande estilo, distribuindo coronhadas e bofetões. Um menino que se doeu para escapar às pancadas foi pisado e esbofado.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Hoch) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Cartas dos Leitores

É Uma Arapuca a Auto-Mercantil

Reclamou um leitor que a Companhia Auto-Mercantil, estabelecida à Rua dos Inválidos, é uma arapuca que há muito deveria ter sido fechada.

Disse que comprou um fogão a gás nessa companhia, em novembro de 1951. Nessa época a companhia se comprometera a fazer entrega das encomendas de gás oito dias depois do pedido. Algum tempo depois a Auto-Mercantil lhe avisou de que só faria o fornecimento quando avisada com 15 dias de antecedência. Mais tarde voltou a aumentar o prazo, exigindo uma comunicação prévia de nada menos de 30 dias. Termina nosso leitor afirmando que, passado mais de um mês que fez o pedido sob o n.º 9.969, a companhia nenhuma satisfação lhe deu e a sua casa se encontra sem gás e com o fogão que custou enormes sacrifícios para poder ser comprado, encostado num canto, como um

trambolho impréstatel, enquanto a Companhia continua a passar o mesmo conto do fornecimento de gás.

AS MOSCAS O HOSPITAL

A esposa de um tuberculoso internado no Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá, da Prefeitura de Distrito Federal, escreve dizendo que o referido estabelecimento hospitalar "se encontra infestado por moscas". Os doentes não recebem remédios, são maltratados e nem sequer vivem em um ambiente higienizado, pois até roupa suja que serve a um doente é empregada para outro.

PIORA A COMIDA DO S.A.P.S.

Escreve um leitor dizendo-nos que a comida do S.A.P.S. piora cada dia. Há muito não se vê manteiga e a carne fornecida aos operários que são obrigados a comer ali por causa dos seus insuportáveis salários, é de terrível qualidade, segundo afirma o próprio fiscal do S.A.P.S. Além disso estão fornecendo arroz cru e comida deteriorada.

cinema teatro

O GAÚCHO

E.A.

Neste agitado "western" da Fox, filmado na Argentina, deparamos com a história de um gaúcho portenho, em fins do século passado, que, sofrendo uma perseguição cruel, se rebela contra a opressão e se transforma em "cider". Como é filme lúgubre, e tratando de assuntos latinos, não faz economias no estampar o anacronismo e dehumanidade militar e policial que perdura por aqueles rincões. Mas, também por isto, não procura ampliar o conteúdo social da revolta, lançando inexpressivamente o vácuo a palavra "cider", e transformando o "cider" em um simples "cangaceiro". da Vera Cruz. Assim, se resume a película em catalogar uma série de episódios violentos recorrendo às cenas mais comuns de qualquer "cangaceiro", onde não falta nem o índio mau, nem o rodeio ou a carga da cavalaria.

A falsidade social-econômica do argumento de Herbert Childs, unicamente preso ao binômio sadismo e misticismo clerical, não destrói contudo a beleza natural das paisagens e de alguns costumes tradicionais dos Pampas, apesar da maligna interferência do berrante colorido. A direção é de Jacques Tourneur, que ultimamente vem se dedicando sem maiores sucessos ao gênero aventura.

Salientamos, apesar da mediocridade do

folhetim, a possível intenção de propaganda contra o nacionalismo latino, que talvez seja a razão única desta produção lúgubre. Pois que, referindo-se de uma maneira intencionalmente superficial e irresponsável à expansão inglesa na Argentina, coloca elos factos sob um aspecto bandidesco o movimento de defesa da soberania nacional, colocando-nas mãos de bandidos e preso a vilidões pessoais. Em outras palavras, se silencia e portanto defende indiretamente a vinda do capital estrangeiro como condição histórica, não deixa por sua vez de encobrir na sua pressensa indiferença e sofisticada maneira, o real patriotismo que faz brotar os movimentos de causa nacional. Temos portanto um filme de aventuras, que sutilmente expressa os desejos imperialistas de Wall Street, habilmente estruturado de um pseudonacionalismo e de insubordinação à prepotência.

E também expressando integral submissão ao clero, se destaca a produção franco-espanhola "Violentas Imperiais", à qual a França empresta o colorido, que relata em esquema indifferença e sofisticado uma aventura raziônica aristocrática. É, em síntese, mais uma opereta, com música de Francis Lopez, que realista, agora em estilo sangue-azul, a sonoridade imperfeita de Luis Mariano acompanhado de Carmen Sevilla.



Fosco Giachetti, numa cena do filme Adeus, Querida Nápoles

PROGRAMA PARA HOJE

A FAMÍLIA LERO-LERO — Palácio, Roxy, América, Iris, Madureira, Floriano e Natal.
VIOLETAS IMPERIAIS — Azteca, Rian, Santa Alice e Avenida.
FLOR DO PECADO — Ari-Palácio, São José, Rivoli Mauá, Alá.
O GAÚCHO — São Luiz, Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Ideal.
SANGARI — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, H. Lobo, Primor, Mascote.
A HISTÓRIA DOS TRÊS AMORES — nos três cines Metro.
EM NITERÓI — A FAMÍLIA LERO-LERO — Imperial (sexta-feira).
O GAÚCHO — Odeon.
JESSE JAMES — Icarai.
EM PETROPOLIS — A FAMÍLIA LERO-LERO — Petrópolis (domingo).
O GAÚCHO — Capitólio.

VIOLETAS IMPERIAIS

EM TRES-RIOS — A FAMÍLIA LERO-LERO — Rex (até sábado).
OUTROS FILMES NO RIO
SINFONIA ETERNA — Vilória.
ESSAS MULHERES — Império.
JESSE JAMES — Rex, Leblon, Mem de Sá, Tijuca e Bonsucesso.
SALOMÉ — Pathé, Presidente, Pax, Alvorada, Para Todos, Coliseu, São Pedro Nacional.
HERÓIS ESQUECIDOS — Texas.
O INVENTOR DA MODA — Japaneia e Braz de Pina.
EM NITERÓI — RIO SAGRADO — Edmundo.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ «Três Histórias Proibidas» é um filme de Augusto Genina que será brevemente lançado pela Art Films, Relata três histórias de amor, que focalizam a alma feminina na adolescência, todas baseadas em relatos verídicos, com a natural concessão cinematográfica fina para o "happy-end" e pequenos detalhes para melhor ritmo cinematográfico.
★ Por sua vez, Judy Holliday anunciou desejo abandonar Hollywood por Broadway, voltando assim ao teatro.

AONDE IR?

Milão de Moraes Emery
CARLOS GOMES — 22-781 — «O Imperador Gigante», de R. Magalhães Jr., com Dulcina, Odilon Sílvia Negri, e outros. Retrata as aventuras amorosas de D. Pedro I. Três atos e catorze quadros. Luxuosamente montado, o espetáculo. Preços populares.
★
DULCINA — 32-5817 — «Obrigada pelo amor de vocês», de Neville. Leve comédia interpretada com segurança por Rodolfo Mayer, André Villon e Lourdes Mayer.
★
FOLLIES — «O. K. Baby» — Revista alegre, viva, moxosa, bem dançada e cantada. Leva a assinatura de Zilco Ribeiro e Mário Mello Guimarães. Presença de Virginia Lane, Rui Cavalcanti, Consuelo Leandro, Pituca e outros. Agrada.
★
GLÓRIA — 22-8146 — «Cupim», de Mário Lago e J. Wanderley. Alcançou, até agora, 107 representações. Oscarito, Margot Louro, Adriano Reis e outros, no palco. Comédia onde se usa e abusa dos recursos fáceis para fazer rir.
★
JARDEL — «Botando azulejo é melhor», de Geysa Boscon, com Evilázio, Deo Maia, Glória May, Paquito e outros. Revista.
★
RECREIO — 22-8164 — «O que é que o bikiñ tem?», de Paulo Orlando, Walter D'Ávila, Grande Otelo, Silva Filho, etc. Revista alegre. Dançada com muito senso de ritmo. As piadas já estão excessivamente batidas.
★
REPÚBLICA — 22-0271 — «Daqui não saio» — («J'y suis, j'y rest...»), de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnelo Macedo, com Morneau, Francisco Dantas e Laura Suarez, nos principais papéis.
★
RIVAL — 22-2721 — «Depois do casamento», com Marlene e Luiz Delino. Comédia. Reprise. Bem recebida pelo público e pela crítica quando apresentada há dois anos, mais ou menos. Aguardem: «Maya»
★
SERRADOR — «Reginaldo, costureiro», de Silveira Sampaio, com ele mesmo, Magalhães Graça, Nancy Wanderley e outros. Comédia em três atos. Até amanhã, em cartaz.

RECREIO — 22-8164 — «O que é que o bikiñ tem?», de Paulo Orlando, Walter D'Ávila, Grande Otelo, Silva Filho, etc. Revista alegre. Dançada com muito senso de ritmo. As piadas já estão excessivamente batidas.

REPÚBLICA — 22-0271 — «Daqui não saio» — («J'y suis, j'y rest...»), de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnelo Macedo, com Morneau, Francisco Dantas e Laura Suarez, nos principais papéis.

RIVAL — 22-2721 — «Depois do casamento», com Marlene e Luiz Delino. Comédia. Reprise. Bem recebida pelo público e pela crítica quando apresentada há dois anos, mais ou menos. Aguardem: «Maya»

SERRADOR — «Reginaldo, costureiro», de Silveira Sampaio, com ele mesmo, Magalhães Graça, Nancy Wanderley e outros. Comédia em três atos. Até amanhã, em cartaz.

RECREIO — 22-8164 — «O que é que o bikiñ tem?», de Paulo Orlando, Walter D'Ávila, Grande Otelo, Silva Filho, etc. Revista alegre. Dançada com muito senso de ritmo. As piadas já estão excessivamente batidas.

REPÚBLICA — 22-0271 — «Daqui não saio» — («J'y suis, j'y rest...»), de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnelo Macedo, com Morneau, Francisco Dantas e Laura Suarez, nos principais papéis.

RIVAL — 22-2721 — «Depois do casamento», com Marlene e Luiz Delino. Comédia. Reprise. Bem recebida pelo público e pela crítica quando apresentada há dois anos, mais ou menos. Aguardem: «Maya»

SERRADOR — «Reginaldo, costureiro», de Silveira Sampaio, com ele mesmo, Magalhães Graça, Nancy Wanderley e outros. Comédia em três atos. Até amanhã, em cartaz.

RECREIO — 22-8164 — «O que é que o bikiñ tem?», de Paulo Orlando, Walter D'Ávila, Grande Otelo, Silva Filho, etc. Revista alegre. Dançada com muito senso de ritmo. As piadas já estão excessivamente batidas.

REPÚBLICA — 22-0271 — «Daqui não saio» — («J'y suis, j'y rest...»), de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnelo Macedo, com Morneau, Francisco Dantas e Laura Suarez, nos principais papéis.

Tribuna do Barnabé

BAILE

A União dos Operários Municipais fará realizar hoje, às 22 horas, das 22 às 3 horas, um baile oferecido ao seu quadro social, em sua sede, à Rua Afonso Cavalcanti, 134.

IMPRESA NACIONAL ATLETICO CLUBE

A Diretoria tem a honra de convidar o quadro social e amigos do Clube para uma monumental noite-dançante ao som da «Broadway», Orquestra, sábado, 28 de novembro, das 22 às 3 horas, em sua sede social, à Rua Sacerdota Central número 62, Praça Mauá.

INCLUIDO NO ABONO O PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado o projeto do deputado Fernando Ferrari que estende o Abono de Emergência ao Pessoal de Obras da União. A Comissão de Finanças havia apresentado um substitutivo, mas o representante gaúcho pediu preferência para o seu projeto. Retida a preferência, requereu a verificação de voto e nomeada nominal dos remanescentes. Ficou comprovado que a preferência

NO ESPIRITO SANTO: Há 4 Meses Sem Salários Os Trabalhadores do DER

UM OPERARIO COM A ESPOSA DOENTE E PASSANDO AS MAIORES PRIVAÇÕES NÃO TEM DINHEIRO SEQUER PARA COMPRAR REMÉDIO — COM O CRÉDITO CORTADO ATÉ NOS ARMAZENS QUE LHE VENDIAM COM PREÇO AUMENTADO — O DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESBANJA O DINHEIRO EM FARRAS

VITÓRIA, 26 (Do Correspondente) — Há mais de quatro meses que os operários do Departamento de Estradas e Rodagens não recebem seus vencimentos. O próprio tesoureiro daquele departamento aconselha os trabalhadores que o procuram a abandonar o serviço, dizendo que o D.E.R. agora é um cespete.

SEM CRÉDITO NOS ARMAZENS

Nesta situação aflição, os operários nem mais crédito têm nos armazéns. O operário Eurídio Ferreira Silva declarou à reportagem de «Folha Capixaba» que em Vila Isabel os armazéns que lhes vendiam com 10 e até 15 por cento de aumento nos preços dos gêneros, não querem mais arriscar-se a vender aos trabalhadores.

pois sabem que o D.E.R. não paga os ordenados.

NEM REMÉDIO PODE COMPRAR

Eurídio Ferreira disse ainda que se encontra com sua esposa doente e sem recursos sequer para comprar remédios. Passa as noites em vela, com a esposa e os filhos, pois sabem que o D.E.R. não paga os ordenados.

privações, enquanto os responsáveis pelo D.E.R. passam do bom e do melhor.

FORAM A GREVE

Ainda há poucos meses um grupo de operários que trabalhava para o D.E.R. na construção da Estrada Cachoeira-Vitória foram a greve exigindo o pagamento dos salários atrasados. O Departamento de Estradas e Rodagens encontra-se nesta situação em virtude das negociações patrocinadas pelo sr. Dorenzi, seu diretor bastante conhecido pelas farras e jantares regados pelo whisky e mais ainda pelo extrato do dinheiro do pagamento em sacrifício dos miseráveis salários que deveriam ser pagos aos trabalhadores.

AUMENTO NO PARA

BELEM, 27 (I. P.) — A Câmara de Ser concedido aos funcionários um aumento de 10%, a partir de 1 de outubro último. É a segunda vitória conquistada pelo fun

CONCURSOS DO DASP

A prova de datilografia da P. H. para escrevente-datilógrafo será realizada no dia 29 do corrente na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (Máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (Máquinas Hermes), de acordo com a seguinte escala: 9 horas, candidatos de ns. 92 a 300; 9.40 horas, de 301 a 492; 10.20 horas, de 493 a 745; 11 horas, de 746 a 948; 11.40 horas, de 949 a 1.214 e 12.20 horas, de 1.215 a 1.497.

VETERANOS DO PARAGUAI

As pensionistas de veteranos da guerra do Paraguai estão recebendo as pensões que têm direito. O pagamento está sendo retardado, por motivo que parece, por falta de material para expedição dos títulos, o que resulta na paralisação dos processos de habilitação, com o risco de cair em exercício financeiro.

Cine Clube Chaplin

(Aviso aos Sócios)
O Cine Club Chaplin fará exibir o filme japonês «Samurai em lutas» (Sangoku Rural) no auditório da ABI no dia 2 de dezembro às 20 horas, para sócios e convidados.
A película transporta os espectadores ao remoto ano de 1573 época de convulsão social que precede ao estabelecimento do feudalismo absolutista do Toyotomi, o esmagamento dos Tokugawas, e nesse ambiente de lutas intestinas, narra os amores de três «samurais» e duas mulheres em meio a ações e beleza natural, apresentadas em esplendidas fotografias.
Neste filme dirigido por Hiroshi Inagaki, faz parte do elenco Toshiro Mifune, ator já conhecido pela platéia do Distrito Federal pela sua magnífica interpretação no papel de bandido no «Akashimon»
A diretoria do Cine Clube Chaplin, convida para assistir a sessão, seus associados e demais interessados, informando que os convites estão na ABI 7.º andar, e no próprio local de exibição.

Defendem os Sindicatos Paulistas a Liberdade Sindical

Entidades sindicais de São Paulo enviaram ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República o seguinte telegrama:

«Federações e Sindicatos de trabalhadores de São Paulo, conjugados em movimento denominado União Sindical, reunidos em grande assembleia no Sindicato dos Empregados do Comércio de São Paulo, cientificados da ameaça de intervenção iminente no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários das zonas Norte, Leste e

Sul do Estado de S. Paulo, vêm manifestar a V. Excia. a deliberação unânime do plenário contra a referida ameaça, que se concretizada se converterá em atentado contra a liberdade sindical.

Em memorial que será entregue a V. Excia. dentro de dias, as entidades sindicais reafirmarão este protesto.»

São signatárias deste telegrama as seguintes entidades sindicais: Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas,

Federação dos Rodoviários, Federação dos Trabalhadores no Vestuário, Delegacia da C.N.T. Indústria, Sindicato dos Têxteis, Sindicato dos Contramestres Têxteis, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Gráficos, Sindicato dos Borracheiros, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Hoteleiros e Sindicato dos Vendedores.

Vida Sindical

EMPREGADOS PÚBLICOS

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos convoca seus associados para a assembleia que realizará no dia 27 do próximo mês, às 17 horas, em sua sede à Avenida Venezuela, 31. Ordem do Dia: a) Apreciação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951/52; b) Eleição do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

VENDEDORES VIAJANTES

O Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro convoca seus associados para as festividades a serem levadas a efeito no dia 12 de dezembro, pela passagem do seu 20º aniversário de fundação.

AERONAUTAS

Para um pronunciamento da corporação sobre a tabela salarial de aumento, o Sindicato Nacional dos Aeronautas convoca seus associados para a assembleia que realizará hoje, às 16 horas, na Av. Presidente Roosevelt, 194, 8º andar.

COMPOSITORES

Assim, a assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro na sede da Associação Brasileira de Imprensa, hoje Ordem do Dia: fundação do Sindicato; leitura e aprovação dos estatutos; leitura e aprovação de um anteprojeto de lei em viado à Câmara Federal.

COOPERATIVA DA LIGHT

Assembleia geral extraordinária de delegados da Cooperativa dos Trabalhadores da Light no dia 4 de dezembro próximo, às 18 horas. O local será o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos (Rua Maia Lacerda, 170). Ordem do Dia: revisão dos honorários da Diretoria; planejamento para instalação de um subarmazém no Estado do Rio.

APUSENSAUOS DA M. MERCANTE

Assembleia geral extraordinária da Associação dos Apusenauos da M. Mercante no dia 30 próximo, às 13 horas.

OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizará eleições para escolha de Diretoria no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos oficiais, Emílio Bonfante Domaria, integrada ainda por Antônio Pinto Barbosa e Sérgio do Nascimento.

Pelo Reatamento Com a URSS A «Emergência» do Pôrto



OS TRABALHADORES da "Resistência" e "Emergência" vivem-se constantemente a braços com a falta de trabalho. O intercâmbio comercial com a URSS e as Democracias Populares viria sem dúvida contribuir grandemente para solucionar este PROBLEMA

OPINAM TRABALHADORES SOBRE O PALESTINTE ASSUNTO — «MAIOR VOLUME DE CARGAS NOS NAVIOS ACABARA COM A FALTA DE TRABALHO» — EFETIVAÇÃO, UMA REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES DA «EMERGÊNCIA» QUE TEM VÁRIOS ANOS, ENQUANTO O GOVERNO SÓ FAZ PROMESSAS

— Sem dúvida alguma será de grande importância e trará grandes vantagens o reatamento de relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética e os países de Democracia Popular — disseram ontem, quando abordados pela reportagem no «Depósito de Material Pesado» em Santo Cristo, vários trabalhadores do serviço de «Emergência» do pôrto.

Os operários Luiz de Souza e Ezequiel explicaram por que:

— O comércio comercial intenso com aqueles países possibilitará que nossos navios tenham maior volume de cargas para transportar. Além de outras vantagens que isso trará para nosso país, virá resolver talvez definitivamente nosso principal problema, a falta de trabalho.

A SOLUÇÃO

Os trabalhadores da «Emergência» em número de várias centenas, são talvez os mais sacrificados do pôrto. Realizam o mesmo trabalho de por-

tuários, não sendo porém, efetivos. Quando há maior quantidade de cargas nos navios trabalham e quando não há ficam de braços cruzados, o que não é bom para eles. A situação está — nos disse outro trabalhador — em o governo levar a sério essa emergência que não é apenas nossa, mas também dos companheiros da «Resistência» que como nós necessitam de trabalho.

EXPLORADOS

Ao lado de reivindicar o comércio com todos os países, o que trará as consequências a libertação de nosso comércio de dominação imperialista, os trabalhadores da «Emergência» têm outras reivindicações, as quais vêm sendo do governo há vários anos.

— No início do ano passado — disse um operário — estive num movimento que foi denominado greve do enquadramento. Exigimos naquela época promoções, salários, efetivação, etc. Nossa principal reivindicação é a efetivação que virá nos permitir re-

ceber um salário fixo e certo, traçarmos o nosso plano de trabalho e termos recebido um salário. Amanhã pode faltar o trabalho e o salário não nos será pago porque não somos efetivos.

ROUBADOS

O governo vem realizando uma verdadeira rapinagem contra esses trabalhadores. Somente os efetivos vem recebendo integralmente o adiantamento de mil cruzeiros. A maioria, que não é de efetivos, recebe apenas 740 cruzeiros de abono. Os que começaram a trabalhar depois do dia 19 de dezembro de 1952 não estão recebendo nada.

Fase é apenas uma entre as muitas reivindicações que o governo vem praticando contra a «Emergência». A não efetivação até hoje é um exemplo da política de exploração dos trabalhadores realizada pelo governo do país dos pobres.

AS PROMESSAS DE JANGO

Visitando os trabalhadores do pôrto não faz muitos dias, o ministro do Trabalho Jango Goulart, fez um mundo de promessas, as mesmas que Getúlio vem fazendo há muitos anos.

— Passamos todos a mesma miséria e as mesmas dificuldades — voltou a falar o operário Bonifácio. As promessas são todas muito boas. A realidade é que elas não têm nada de concreta. O que temos conquistado até agora tem sido com luta.

Por que os operários na indústria de bebidas exigem salário-insalubridade:

Elevado o Número de Doentes Inutilizados

Como se processam os serviços nas seções das fábricas de bebidas que, embora consideradas pelas leis como insalubres, não pagam o salário-insalubridade — Como sempre o Ministério do Trabalho não toma conhecimento das denúncias dos operários.

(Segunda de uma série de reportagens por Hélio Benévolo)

O serviço insalubre das fábricas de bebidas, executado sem qualquer proteção aos operários, é comprovadamente a causa principal de elevado número de doentes, mutilados e mortos nesse serviço. Costuma-se mesmo dizer que quem trabalha na indústria de bebidas morre antes do tempo. Em pouco tempo de serviço numa dessas fábricas um homem por melhor que seja sua saúde, passa a frequentar dos Serviços Médicos do IAP. De fato os estatísticos foram pelo número anual de doentes e mortos entre os trabalhadores na indústria de bebidas mais de 10% de absenteísmo, lesões nos pulmões e dos 30% restantes a maior parte sofre de doenças respiratórias, tais como a asma, bronquite, enfisema, etc.

fermentação (Coca Cola, guaraná, Cerveja Pilsen, etc.) com esse serviço é feito manualmente, isto é, o operário permanece o dia e mais algumas horas com os braços mergulhados em água e substâncias nocivas, a cada hora a temperatura varia de 40 a 50 graus. Na Seção de Soda, a situação é ainda mais grave. O soldador tem de trabalhar com 2.000 soldagens de arcos, ficando todo o tempo com fumaça, hidrôcarburetos, breu, ácido emolado com vapores que causam graves doenças. (Luzom os operários: «Não soldador é candidato a tuberculose»).

INDUSTRIA INSALUBRE

Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, indústria insalubre é toda aquela que, por sua própria natureza, possa produzir infecções, intoxicações ou doenças em quem nela trabalha. Segundo as Leis do Acidente e Previdência no Trabalho (decretos 2.616 de 13/9/41), são insalubres, entre outras, as indústrias e áreas tóxicas e úmidas, o calor excessivo, hidrôcarburetos e ácidos. A indústria de Bebidas, pelo trabalho executado com estas substâncias e em condições insalubres está justamente dentro destas condições. Eis como se processa o trabalho em algumas de suas seções. Na de Engarrafamento, o operário no colocar as garrafas nas máquinas em funcionamento molha-se com água carbonatada e assim permanece as oito horas da tarde. Na lavagem, se trata de fábri de baixa fermentação (Bruma, Antártica, etc.). O serviço é feito por meio de máquinas e é usado o álcool de grau comercial. O operário não tem contato direto com a sujeira das garrafas, mas molha com esta água. Se se trata de indústria de alta

SEMPRE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

A insalubridade de todas as empresas de bebidas desrespeitando as leis do Trabalho com a conivência do próprio governo, através do Ministério do Trabalho, tem sido denunciada por vários trabalhadores. A insalubridade lá tem sido denunciada por vários trabalhadores. A insalubridade lá tem sido denunciada por vários trabalhadores.

NÃO PAGAM O SALÁRIO-INSALUBRIDADE

A alimentação adequada é o meio de o operário evitar os efeitos nocivos da insalubridade em seu organismo. Por isso é que a Consolidação das Leis do Trabalho manda que todo aquele que trabalha em condições insalubres receba um salário adicional. Na indústria de bebidas essa porcentagem é de 20% ou nenhuma fábrica paga. Ao contrário, os empregados recebem e vivem na rua que reclama esse direito legal. Em exemplo o que tem acontecido muitas vezes na Antártica. Na Bruma e demais empresas do ramo a Bechm a título do salário-insalubridade, vinha pagando há algum tempo, assim mesmo a uma pequena operária o pagamento de 20%, mas, agora diante da campanha por emprego dos operários, suspendeu o pagamento.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA RENTO RIBEIRO 33
1º and. sala 1 - Tel. 43-0992

Grande Reunião Pelo Abono e Contra a Carestia

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Os trabalhadores desta Capital estão em grande movimentação, preparando a reunião da comissão Intersindical, marcada para o próximo dia 5 de dezembro, que dará andamento na campanha pelo abono de Natal e contra a carestia da vida. A propósito, o jornal «A Tribuna» ouviu diversos dirigentes sindicais, colhendo as seguintes declarações: Gabriel Marcelo Quintana (presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas) — «Será im-

portante para as reivindicações dos operários, pois se prende ao combate ao aumento de energia elétrica e pelo abono de Natal» Paulo Paniz, (membro da Junta bancários) — «É justo por bancários» — «E justaporque é parte de uma luta dos trabalhadores contra a situação angustiante em que vivem».

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Ressurgirão Mais Firmes as Lutas Dos Operários da «Esperança»

- ★ Reivindicações: Abono de Natal, Aumento de Salário e Queda da Assiduidade.
- ★ Conselho Sindical Para Dirigir as Lutas
- ★ A Opinião de «Naval», o líder da Fábrica

(Última de uma série de 4 reportagens de BORIS NICOLAEWSKY)

Não existe atualmente na Fábrica Esperança uma campanha por determinada reivindicação. As condições em que terminou a greve de 52 dias em que estiveram enpenhados os têxteis caros acarreteram um retrocesso nas lutas dos operários da Esperança. Na época eles foram verdadeiros baturões da greve e durante os 52 dias a fábrica não rodou. Falhou, entretanto, o maior espírito organizativo e não se criou um Conselho Sindical para dirigir as lutas na empresa.

RESSURGIMENTO

Pouco a pouco entretanto, à medida que por um lado os patrões apertam os cravos da exploração e por outro a carestia torna a cada dia mais difícil, os operários da Esperança sentem mais intensamente a necessidade de reiniciar suas lutas. Os trabalhadores da

se das Neves, este é seu nome. Bastante jovem ainda (vinte e poucos anos), destacou-se na greve geral da corporação pela sua honestidade e firmeza. Foi por isso escolhido por seus companheiros para integrar a Chapa Progressista, já por duas vezes vencedora das eleições realizadas no Sindicato. Procurado pelo repórter, afirmou Valentim:

— O fato de eu integrar a futura diretoria do Sindicato não significa que nossos problemas estarão resolvidos. O fundamental para isso seria e será a constituição de um Conselho Sindical aqui na fábrica. Temos diversas lutas a iniciar: o cumprimento dos 42%, a luta contra a assiduidade integral e sobretudo uma nova campanha pelo aumento de salário. Outra iniciativa pode ser tomada, correr um memorial em toda a fábrica, pedindo um mês de salário como Abono de Natal. E acrescentou:

— Temos todas as condições para reiniciar nossas

Em Convalescência o Líder Comissário do Comando de Greve

Operado 3º feira última no Hospital do IAPM, onde se havia internado no dia anterior, encontra-se ali em convalescência o comissário de bordo Aparício Amara, representante do Comando de Greve dos Marítimos e que havia sido preso no Rio Grande do Sul por ocasião do 4º movimento grevista. Amara está recebendo visitas de seus companheiros na enfermaria, leito 6º do Hospital do IAPM, na Rua Leopoldo, Bairro do Andaraí.

Verdadeiro Feudo Francês a Usina de Açúcar Rafard

Exploração de operários e camponeses — Tudo na localidade pertence à Usina

SAO PAULO (Especial) — Vila Rafard (localidade do interior deste Estado) é atualmente a sede da Sociedade de Sierocles Brasileiros, tal o nome que ali exerce o domínio. Não há um trabalhador não há uma borboleta não há uma pequena vendinha que não esteja sujeita às caprichos da empresa. A localidade é pequena, consta, em resumo, de algumas centenas de camponeses, de alguns milhares de operários todos do truste alguns empregados em barbearia, uma loja e um açougue. Mas todos fazem compras de açúcar à Cia., que, com isto, exerce domínio brutal sobre todos eles.

EXPLORAÇÃO

A exploração a que estão sujeitos os operários é desumana. Ganham em média Cr\$ 500 por hora. A carestia também na localidade é grande, de maneira que os operários têm de fazer extraordinários todos os dias. Com

O QUE VAI PELAS EMPRÊSAS

BURLA LEIS A «STANDARD ELETRIC»

(Do correspondente)

A metalúrgica Standard Electric já não respeita leis nem compromissos que assume com os operários. Prova disso é que não está pagando os salários dos empregados logo que estes terminem o serviço.

FALTA DE HIGIENE

Há na Standard Electric um refeitório onde se alimentam cerca de 400 operários. Há entretanto apenas uns 30 talheres e meia dúzia de copos para o leite, que são lavados à medida que as turmas de operários se revezam.

Não há bebedouros suficientes no refeitório. Os alimentos fornecidos, além de serem da pior qualidade possível, muitas vezes estão estragados e não é raro aparecer operários com perturbações intestinais.

DESUMANIDADE

Já dias, um trabalhador, cansado pelo excesso de trabalho e perturbado pelas dificuldades em que se via por não ter ainda recebido seus salários, foi aco-

metido de um ataque de epilepsia, doença de que sofre. Apesar disto lhe ter acontecido logo após o almoço, o que evidentemente se tornava bastante perigoso, a empresa não tomou providências imediatas, sendo em grave risco a vida do trabalhador.

80% DE AGUA

Constantemente falta água nos banheiros, o que obriga os operários a ir para casa de corpo suado e sujo.

Outro absurdo inqualificável se verifica na Seção de Pintura. Os pintores, além de trabalharem 14 horas por dia, trabalham também aos domingos. Para eles não existe semana inglesa. Não recebem a taxa-insalubridade determinada pela lei e o leite que lhes é fornecido leva mais ou menos 80% de água.

Muitas outras irregularidades existem, (que denunciarei em outras correspondências) e que só serão resolvidas quando nós, operários, nos unirmos para enfrentar a ganância dos patrões.

NA GRAFICA MUNIZ

(Do correspondente)

Desde 1948, ocasião de nossa greve parcial, foi instaurado aqui na Gráfica Muniz um regime de sérias perseguições. Há pouco tempo, o cortador Magalhães, operário de 20 anos de casa, comportamento exemplar e que nunca se havia atrasado na chegada ao trabalho, foi suspenso por 5 dias por haver levado a uma Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho umas estampas que queria anexar a reclamação. Algum tempo depois foi suspenso por 15 dias por não haver se conformado com um desconto de 500 cruzeiros imposto pela dupla patronal Paulinho-Ithara. Esta «multa» foi aplicada injustamente. Magalhães havia executado um trabalho de acordo com o que constava na «ordem de serviço». Não o avisaram a tempo de uma alteração mais tarde procedida na «ordem de serviço», e acharam-se os patrões com o direito de multa em 500 cruzeiros.

Isto que se viu acima aconteceu com um operário exemplar, como já disse, e que é também o trabalhador mais antigo da casa. Calcule-se o que não acontece com os outros.

O vigia da gráfica foi também suspenso há pouco tempo, durante três dias, apenas porque deixou um operário entrar nas oficinas... com três bananas!

A Seleção Húngara Disposta a Vir ao Brasil Após a Cempa do Mundo

Solidariedade a Maneca e Haroldo

— A DIRETORIA DO VASCO ESTÁ PEDINDO ENCARECIDAMENTE A TORCIDA VASCAINA POR INTERMÉDIO DA IMPRENSA E DO RÁDIO QUE EMPRESTEM A SUA SOLIDARIEDADE A MANECA E HAROLD, AGORA DE NOVO NA EQUIPE PRINCIPAL, QUE PRECISAM DE INCENTIVO DOS TORCEDORES PARA PODEREM JOGAR TUDO O QUE SABEM, DANDO COMO SEMPRE, ESPETÁCULOS GRANDIOSOS AOS AMANTES DA PELOTA.

HAROLD NA ZAGA

COMPLETARA COM BELINI NOVAMENTE O DUO, QUE ENFRENTARÁ O BOTAFOGO — MANECA NA PONTA DIREITA E IPOJUCAN NO COMANDO — JÁ ESCALADO O VASCO PARA O COMPROMISSO COM O CO-LÍDER BOTAFOGUENSE



Haroldo (do novo na zaga) ao lado de Vavá

O Vasco da Gama terá pela frente no domingo um grande adversário, que é o Botafogo F. R., um dos líderes do campeonato deste ano. É um clássico importantíssimo, esse que será jogado no Maracanã. A equipe de São Januário, apesar dos últimos insucessos não poderá por isso ser menosprezada por seus adversários, visto que, com bons valores individuais, embora, sem a homogeneidade de antes, tem ainda a credencial de um dos times grandes.

Realmente, é bem verdade que os compromissos passados do Vasco da Gama não o credenciam, porém a reabilitação um dia chegará e bem pode ser dessa vez contra os alvi-negros. Estes já tiveram a oportunidade de declarar-nos que se cruzam com eles jogam como leões.

exercício procuraram acertar e recolocar as peças num entrosamento que os fará entender-se melhor no jogo de conjunto.

O APRONTO

O apronto dos tricolores foi realizado ontem pela manhã no estádio de São Januário. O exercício teve a duração de 40 minutos. E os titulares levaram de ven-

cida os suplentes por 1 a 0, gol de Pinga.

Flávio conservou a deslocação de Maneca para a extrema direita, enquanto Haroldo retornou à zaga e participará do encontro de domingo. O ataque será o mesmo que atuou contra o Internacional.

OS QUADROS

Exercitaram-se as equipes com a seguinte constituição:

TITULARES — Osvaldo

VIRIAM AO BRASIL OS HUNGAROS

A seleção húngara, que abateu espetacularmente Inglaterra em Londres por 6 x 3, não pensa em excursionar à América do Sul antes da Copa do Mundo.

Segundo notícias procedentes de Londres, todavia, os húngaros admitem uma temporada do seu se- leccionado no Brasil, que somente poderia ser realizada após o Campeonato Mundial.

Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

SUPLENTES — Ernani, Ismael e Beto; Amauri, Osvaldo e Alfredo; Sabará, Ademir, Vadinho, Edésio e Dejar.

A equipe que deverá jogar contra o Botafogo será a mesma que treinou como titular.

CONCENTRADOS

Os vascoenses acham-se concentrados na Ilha de Governador, de onde partirão amanhã para o momento de sensacional clássico.

ESCALADO O MADUREIRA

O Madureira já tem praticamente delineada a sua equipe, que enfrentará o América amanhã em Campos Sales.

Sabe-se que não jogará Deussen, entrando Bitum para a zaga direita, enquanto Claudionor ocupará a inter- mediária.

No ataque deverá retornar também Rodolfo, formando o Madureira, portanto, com Irizé; Bitum e Duro; Claudionor, Weber e Mário; Rodolfo, Celso, Raio, Paulinho e Osvaldo.



Garcia, arquero rubro-negro, que jogará contra o S. Cristóvão

Sem Problemas o América

Os americanos aprontaram, ontem, pela manhã, em Campos Sales, preparando-se para o encontro de domingo com o Madureira, em Campos Sales.

O América não se descuidou, e o empenho com o Madureira é considerado perigoso apesar do favoritismo do onze de Campos Sales. Mesmo com o fracasso dos tricolores su- isso não entre em cogitações burbanas ante o Flamengo, pelos craques rubros. O time de Plácido é sempre um perigo, e pode surpreender.

marcador de 3 a 0, Romeiro, Vasil e Ferreira foram os autores dos tentos.

As equipes se aprontaram formando da seguinte maneira:

TITULARES — Jullão; Caca e Osmar; Ivan, Oswaldo, Heli; Romeiro, Vasil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

SUPLENTES — Osmi; Rômulo e Edson; Didi, Agnelo e Aldomiro; Zé Henrique, Amauri e Guilherme.

ESCALADA A EQUIPE

O preparador rubro Oto Glória já deu a conhecer oficialmente o time que enfrentará o Madureira amanhã, formando o mesmo quadro que treinou como titular.



Gilson e Dino. Este último deverá substituir Carlyle

OS DESPORTISTAS SO USAM



PETROLEO DU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Dino, Provável Comandante

TORNA-SE DIFÍCIL A ESCALAÇÃO DE CARLYLE — JARBAS DE SOBREAVISO, CASO GARRINCHA NÃO FIQUE BOM ATÉ AMANHÃ

O Botafogo de F. R. jogará uma partida decisiva com o Vasco da Gama domingo no Estádio Municipal do Maracanã. Ninguém deve ignorar a importância desse clássico. O Vasco, embora em má situação, é sempre o Vasco. No turno os azuis- tintos golearam os alvi-negros por 4 a 1.

OS PROBLEMAS PREOCUPAM

Gentil Cardoso acha-se a braços com problemas que o devem preocupar. Para cúmulo do azar, depois do «problema» Carlyle, apareceu o jovem ponteiro Garrincha ameaçado de não poder atuar por estar contundido no tornozelo, no treino passado dos alvi-negros.

Carlyle, está mais ameaçado do que Garrincha, que necessita apenas de repouso para recuperar-se. No entanto, Jarbas está de sobreaviso para qualquer eventualidade. Dino e Ariosto também revezaram-se no apronto final, caso Carlyle não aprove no teste de campo, que realizará na manhã de domingo, ambos estão aptos a substituí-lo, recaindo, porém, as preferências sobre Dino, que será assim o comandante do onze de General Severiano

para a importante batalha. Garrincha, também fará uma prova de campo. Sua

contusão é menos grave e os botafoguenses mantêm esperanças de ver o ponteiro atuar

amanhã.

Está, portanto, o Botafogo na véspera desse grande jogo com problemas que o assombram, como se já não fosse o esquadro da colina um adversário de assustar.



Otávio, atacante da Portuguesa

Portuguesa x Canto do Rio Hoje à Tarde em Campos Sales

SEM INFLUÊNCIA NAS PRIMEIRAS COLOCAÇÕES JOGARÃO LUSOS E CANTO ORRIENSES

Na única partida marcada para hoje enfrentar-se-ão na tarde em Campos Sales os quadros da Portuguesa e do Canto do Rio.

Será um jogo praticamente sem interesse pelas primeiras colocações (Portuguesa e Canto do Rio são os últimos colocados), mas que poderá

suprir o desejo do espectador pelo entusiasmo com o qual normalmente se empregam as duas equipes.

OS QUADROS

Para o embate desta tarde os quadros deverão ser os seguintes:

PORTUGUESA: Antônio; Walter e Clearino; Aristóteles, Joe e Lusitano; Ale- máo, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

CANTO DO RIO: Marajo (ou Horácio); Paulo e Carlos; Rubinho, Walter e Dico; Roberto, Almir, Jaime, Ed- mé e Jaime.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE

★ REFORMA-SE

★ PINTA-SE À DUCA

CHAME 28-9582-32-3868

COMPRA-SE GELADEIRA



TIJOLO PARA VASCO X BOTAFOGO

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) dirigirá o «clássico» de amanhã Vasco x Botafogo, enquanto o jogo América x Madureira será dirigido por Eunápio de Queiroz.

Veludo Bateu Bola

NÃO TREINOU CONJUNTO, MAS JOGARÁ CONTRA O OLARIA — POUPADO TAMBÉM TELÉ — CASTILHO EM AÇÃO NO ARCO DOS SUPLENTES — APRONTOU O FLUMINENSE

Os tricolores estiveram em ação, ontem pela manhã em Alvaro Chaves.

Com 30 minutos de futebol Zezé Moreira realizou o apronto, bem movimentado, corrido.

Não houve gols e o placar de 0 x 0 dá bem uma idéia do que foi a resistência das duas retaguardas, ambas lesim com destacadas atua- ções.

VELUDO BATEU BOLA

Veludo e Telé não partici- param do ensaio por motivo de precaução. Ambos, porém, jogarão contra o Olaria.

Veludo bateu bola leve- niente e está melhor da con- tusão que sofreu num dos dedos da mão.

Quanto a Telé observou-se apenas uma norma cumpri- da semanalmente, qual seja a de poupar e eficiente atu- ação num dos treinos de con- junto.

CASTILHO NO ARCO DOS SUPLENTES

Castilho mais uma vez es- tava em ação, treinando com desenvoltura no arco dos su- plentes.

Dia a dia o seguro arqueiro va. readquirindo a sua melhor forma.

DETALHES

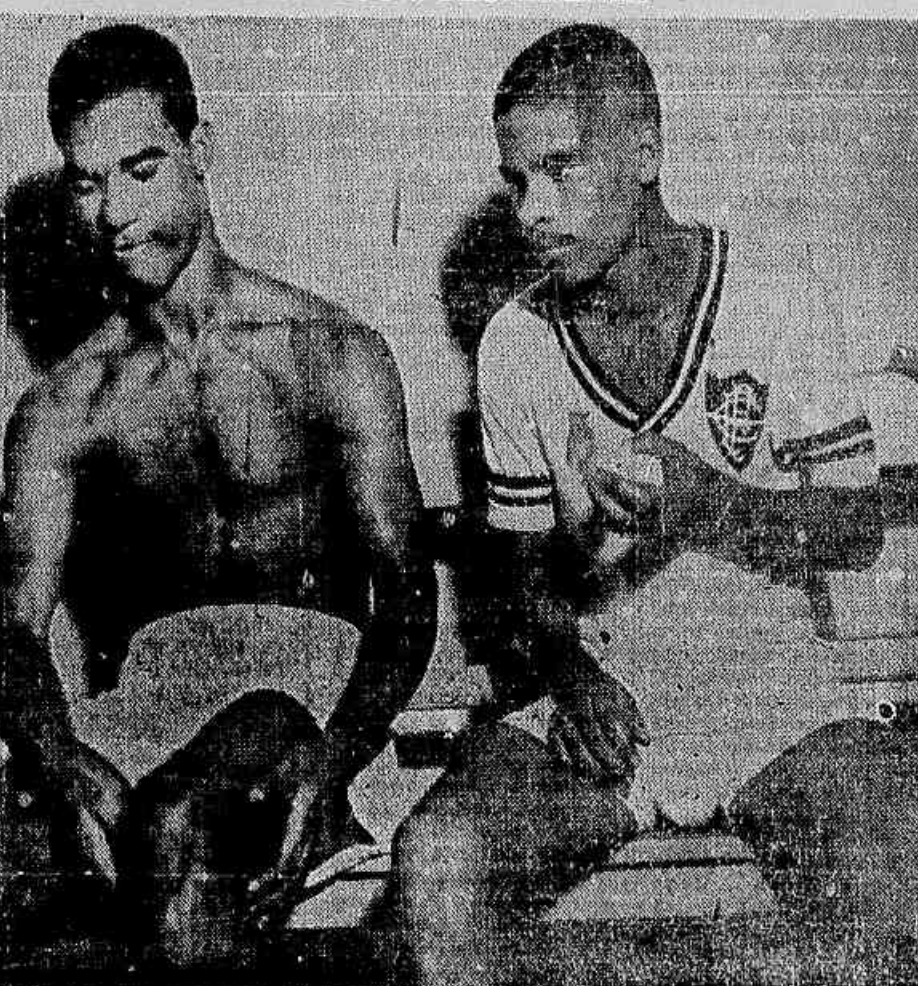
Os quadros treinaram as- sim:

TITULARES: Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair (Vi- tor), Edson e Bigode; Para- guio, Didi, Marinho, Robson e Quinças.

RESERVAS: Castilho; Bo- né e Nestor; Vitor (Jair), Anibal e Lafalete; Milton, Ivô, Elio, Jair III e Pietra.

CONCENTRADOS

Os tricolores já estão con- centrados no Hotel Patandu- a, espera da hora de enfre- ntar o Olaria em Bariri.



Didi e Robson, os dois meios do Fluminense

TUDO BEM NO OLARIA

O Olaria não tem proble- mas em sua equipe para o jo- go de amanhã em Bariri con- tra o Fluminense.

Jogarão os mesmos elemen- tos que atuaram com o

Bonsucesso de 0 x 0, devendo o quadro formar, portanto, com Anibal; Osvaldo e Jor- ge; Moser, Olavo e Ananias; Tilo, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

INSA TISFEITOS, PEDEM NOVO AUMENTO PARA O LEITE

O ENTREPOSTO PEROLA E A PRÓPRIA CCPL REIVINDICAM UMA NOVA ELEVAÇÃO PARA O PRODUTO VENDIDO NAS «VACAS-LEITEIRAS» E CARROCINHAS — AUMENTO OU «LOCK-OUT» — PROTESTO EM BELO HORIZONTE CONTRA A DECISÃO DA COMISSÃO DA CARESTIA QUE VOLTOU A AUMENTAR O LEITE



ÉIS A «RESIDÊNCIA» DO PESCADOR Antonio de Souza, um pernambucano jovem e fugitivo da seca do Nordeste. São recursos e não contando com a assistência do Instituto de Pesca, embora seja antigo contribuinte, Antônio de Souza foi obrigado a erguer seu barraco no quibranha da enseada do Botafogo, nas proximidades do Morro da Viúva (Av. Rui Barbosa). Em sua «moradia» (apenas um metro quadrado de superfície) o pescador tem somente a companhia de «Marne», uma cachorrinha virilata e desgrenhada...

Reunidos ontem em assembleia na sede do Clube «Banda Portugal» os proprietários de «vacas-leiteiras» decidiram encaminhar à COFAP um longo memorial solicitando a fixação de novos preços para a venda do leite a granel. Embora a reunião não alcançasse alguns proprietários de veículos transportadores, a maior parte dos presentes era constituída de representantes do «Entrepósito Perola» que, no Distrito Federal, concorre com a CCPL na venda do leite obtido à população.

EQUIPARAÇÃO DE PREÇOS

Os representantes do «Entrepósito Perola», como admissa a própria CCPL, pretendem desta feita uma equiparação entre os preços do leite engarrafado vendido no balcão (Cr\$ 4,30) ao distribuidor, a granel pelas vacas leiteiras (Cr\$ 3,80). No memorial enviado à COFAP alegam, para obter o aumento, a alta dos preços de peças e dos veículos que afetam o transporte de leite.

LEITE COM AGUA (MAIS CARO)

Caso o memorial enviado à COFAP pelos representantes do «Entrepósito Perola» e da CCPL seja transformado em portaria de resolução o leite a granel (80 por cento da produção total distribuída no Rio) terá uma nova elevação de 50 centavos por litro. Com o aumento outros milhões de cruzados serão carregados para a bolsa dos tubarões de leite no Distrito Federal.

PROTESTO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 27 (pelo telefone) — A decisão da COFAP, reconsiderando a anulação do aumento de leite e fixando novos pre-

ços para o produto distribuído na capital mineira provocou violentos protestos das organizações populares e na própria Assembleia Legislativa do Estado. Os deputados Waldomiro Lobo e Milton Andrade falaram protestando contra o assalto.

CESSOU O «LOCK-OUT» — A COFAP, pelo telefone, 27 (pelo telefone) — A Cooperativa Central dos Produtores de Leite — seção mineira — divulgou ontem pelos jornais uma nota na qual dá por encerrado o criminoso «lock-out» há dias desfechado para obrigar a COFAP a aumentar os preços do leite. Ontem, em consequência do «lock-out», não houve leite para os domicílios de Belo Horizonte. Embora já esteja encerrado o movimento dos tubarões somente amanhã ou depois a distribuição de leite para esta capital poderá ser considerada normal. Uma vez que centenas de fornecedores, ainda no dia de ontem, desviaram para a industrialização todo o seu estoque recolhido no dia anterior.

FALECEU O FISCAL 1.755

Foi sepultado antontem no Cemitério do Gaju o fiscal da Light 1.755, Antônio Boomondez, de nacionalidade espanhola. Antifranquista incondicional, Antônio Boomondez foi sempre um lutador em prol das causas progressistas, participando ativamente aqui no Brasil de todas as lutas dos trabalhadores da Light. Nunca ocultou sua condição de simpatizante do Partido Comunista do Brasil e foi sempre um ótimo ajudante da IMPRENSA POPULAR entre seus companheiros de trabalho.

O co-responsável da IMPRENSA POPULAR no Jardim Botânico veio à nossa redação após o sepultamento do fiscal 1.755 manifestar de público, em nome de seus colegas de trabalho, o pesar pelo falecimento de Antônio Boomondez.

APOIO A CONFÉRENCIA DE FLAGELADOS

Fortaleza, 27 (IP) — Continuam se sucedendo os votos de apoio e solidariedade à próxima Conferência da Seção dos Flagelados, a se realizar neste Estado. Notícias chegadas de Lavras revelam que importante e numerosa reunião de camponeses foi ali realizada e aprovou irrestrito apoio ao conclave em questão.

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

ONDE ESTÃO AS SUCURSAIS?

Recebemos da sucursal de São João de Meriti, a seguinte correspondência, que transcrevemos na íntegra. «Onde estão as sucursais? Respondam. Já dizia Castro Alves que a Praça pertence ao povo. Eis uma grande verdade — e então vamos pa-

Se um comando escalar duas pessoas para apregoarem a Campanha com a vivacidade dos locutores esportivos tornar-se-á um verdadeiro comício permanente e ambulante, capaz de levar as nossas palavras a domicílio. Muitos dos ativistas que falam tanto nas sucursais ou nas redações, ainda não foram à rua, coagidos talvez pelas dificuldades. O falso «bambam» ficou mudo e os presentes muito riram à sua custa.

Por esta e por outras que observamos no nosso comando é que continuamos a chamar as sucursais para fazerem também comandos e aceitarem uma emulação no sentido de verificar quem venderá maior número de pelo nosso maior inimigo, que é o acanhamento. Devemos ser ajudados desmidos, devemos ir pelas ruas em

O último comando planificado pela sucursal de São João de Meriti, foi qualquer coisa de deixar a gente com o ânimo para o próximo. Dava gosto ver as candidatas a Rainha da IMPRENSA POPULAR vendendo com entusiasmo seus votos e os cabos eleitorais em grande forma, como garantia do sucesso. Neste clima de grande entusiasmo, foram vendidos mais de 200 jornais e mais de 300 votos. O povo nos acolheu com muita simpatia, demonstrando que sempre dá, quando se coloca devidamente a necessidade da ajuda.

Se um comando escalar duas pessoas para apregoarem a Campanha com a vivacidade dos locutores esportivos tornar-se-á um verdadeiro comício permanente e ambulante, capaz de levar as nossas palavras a domicílio. Muitos dos ativistas que falam tanto nas sucursais ou nas redações, ainda não foram à rua, coagidos talvez pelas dificuldades. O falso «bambam» ficou mudo e os presentes muito riram à sua custa.

Por esta e por outras que observamos no nosso comando é que continuamos a chamar as sucursais para fazerem também comandos e aceitarem uma emulação no sentido de verificar quem venderá maior número de pelo nosso maior inimigo, que é o acanhamento. Devemos ser ajudados desmidos, devemos ir pelas ruas em

«Mesinhas de Rua» Experiência Positiva

A Comissão Antônio Pereira Prestes, da Campanha dos 15 Milhões, vem tendo atuação das mais destacadas, e no seu trabalho vale ressaltar o esforço do jovem comerciante Ferdinando Sérgio Carneiro, que se tornou um autêntico campeão das «mesinhas de rua».

de ruas, dada a receptividade do povo, o que vem comprovando a afirmação de que onde há iniciativa e audácia a Campanha é vitoriosa.

NÃO PERCAM AS FESTAS DE AMANHÃ

NO RAMAL XEREM, KL. 43

Uma simpática festa campestre, promovida pelos camponeses deste quilômetro, será oferecida a Eunice P. da Silva, candidata a Rainha da Imprensa Popular, acorpanhada de churrasco, divertimentos, violão, etc. Estão convidados os amigos da Imprensa Popular que poderão adquirir os convites no local.

NO REALENGO

O Clube Excursionista do Realengo, dará um Angu à Baiana, seguida de uma tarde de dança na sede do Ideal F. Clube, Rua Pedro Gomes 5, onde todos os amigos de EM OLARIA.

Uma deliciosa feijoad completa será servida em Olaria, a partir das 12 horas, na Rua Ligeira, número 255. Um animado baile abrihantado pelo conjunto musical «Unco Unidos de Brás de Pinás, sendo que o convite é numerado, dando direito a concorrer ao sorteio de um binóculo.

BAILE EM LINS

OS JOVENS ajudados de nosso jornal realizam em Lins do Vasconcelos, no próximo dia 29, domingo, às 20 horas, um animado baile com que pretendem cobrir a sua cota na campanha.

Os convites encontram-se à venda na Redação de «Novos Rumos». IMPRENSA POPULAR poderá adquirir seus convites.

EM MERITI

Haverá uma festa campestre, na chácara da Rua José Peixoto, 120, às 14 horas, do Hospital de São João de Meriti, onde será servido um Angu à Baiana. Os convites podem ser adquiridos no local ou em nossa redação.

MACARONADA NAPOLITANA

Em homenagem a Jupira e Uaira, será servida uma suculenta macaronada napolitana na Praia do Barão, Ilha do Governador, seguida de divertimentos de praia, baile e banho de mar.

A Comissão organizadora desta festa desafiou as comissões das outras, para ver quem vende maior número de convites, mas até agora, nenhuma aceitou o desafio. (Será por medo?).

ESSE MOÇO ENTUSIASTA

cujo exemplo deve servir de estímulo a muitos que ainda não cobriram suas quotas, já participou de cinco «comandos» na Praça Tiradentes, no Largo de São Francisco (dóla), na Lapa e na Central do Brasil, angariando expressiva quantia.

Carneiro fala no povo em rápidas palestras, conversando com os passageiros dos bondes e com os transeuntes e o resultado é que alcança sempre êxito.

ACOLHIDA DO POVO

Em declarações à nossa reportagem, disse Carneiro que o que tem mais impressionado é a fraternal acolhida do povo. Nenhuma das pessoas que abordou, até o momento, deixou de dar sua contribuição. Todas demonstraram grande carinho para com os jornais da Verdade e da Paz.

OS JOVENS

Os jovens também contam com experiências valiosas quanto aos comandos de rua em mesinhas. Num mesinha que foi instalada na Praça da Bandeira em apenas uma hora e meia foram vendidos cem exemplares de «VOZ OPERÁRIA» e «IMPRENSA POPULAR», além de considerável quantidade de bonus e contribuições avulsas.

Tem-se de fato revelado como uma das formas mais positivas de divulgação propaganda e ajuda ao jornal a experiência de «mesinhas

QUADRO DE HONRA

Associação Palmarens — 200%

CONVOCAÇÃO

A Orla Marítima convoca suas candidatas a Rainha da Imprensa Popular, Ila Franco, Marlene Vidal, Dalva Lobato e Marieta Silva a comparecerem hoje às 14 horas, à Rua Senador Pompeu, 123, para assistir a apuração dos votos do concurso. Encarece-se também o comparecimento dos cabos-eleitorais.

DIA A DIA DAS ASSOCIAÇÕES

Dia 27 de novembro	
A. Rebouças	2.440,00
A. Leocádia	16.200,00
Oleto Reis	600,00
Pavlov	17.376,00
Oswaldo Cruz	4.046,00
Curie	2.406,00
Esperança	700,00
Palmates	5.050,00
22 de Maio	4.480,00
TOTAL	55.998,00

Arrecadação Até 21 de Novembro de 1953

NITERÓI-SÃO GONÇALO

NITERÓI	
1º grupo	
Julius Rosenberg	13 108,00
José Meneses	4 250,00
1º de Maio	3 436,00
Júlio Cajazeiras	2 330,00
Pedro Godói	1 346,00
	7,4
	24.779,00

2º Grupo	
Zélia Magalhães	7 183,20
7 de novembro	4 615,00
Jaime Calado	5 906,00
Paulo Portela	453,00
Afonso Marra	345,00
	16.544,20

3º Grupo	
Graciliano Ramos	4 390,00
Altair Paula Rosa	1 215,00
Angelina Gonçalves	545,00
Lafayette de Andrade	545,00
Siqueira Campos	253,80
Campos da Paz	—
	7.910,30

SÃO GONÇALO	
1º Grupo	
Luiz França	13 537,00
Tiradentes	6 114,00
1º de Agosto	25 445,00
William Dias Gomes	1.064,20
23 de Maio	—
Benjamin Constante	—
	46.480,20

2º Grupo	
F. Neves	2.819,00
Olga B. Prestes	2 049,20
Leocádia Prestes	1.297,20
Nilton Prado	1.247,00
Maria Quitéria	139,00
	7.511,40

Resumo:	
NITERÓI	48 333,50
S. GONÇALO	53 991,60
	102.325,10

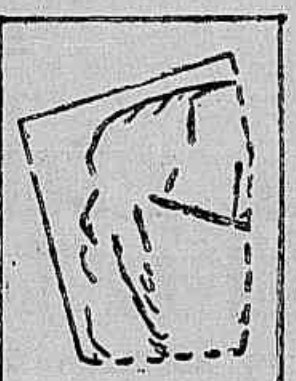
ATENÇÃO

A comissão Julius Rosenberg, que tem 44,6% realizado faz um desafio à comissão Luiz França, que já realizou 46,2%. Vale um livro a ser escolhido pela vencedora. A desafiante aguarda resposta.

Entre as comissões Graciliano Ramos e Zélia Magalhães está havendo uma emulação final, para ver quem arrecada mais do dia 22-11 até o encerramento da campanha.

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



Recortando e colando de uma certa maneira 6 desenhos retalhados publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

- 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;
- 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos.

um terreno no Saco São Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

Tentou Novo Recurso O «Tira» Josias Silva

Alegando que os diretores eleitos são «elementos subversivos», pretende anular novamente as eleições — Contrário à impugnação o presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalves

O policial Josias Silva e seu parceiro Euclides Peganha, informados com a segunda derrota consecutiva que os textos lhes infligiram nas urnas, entraram com pedido de impugnação da posse da Chapa Progressista.

O processo das eleições seguiu segunda-feira para o Ministério do Trabalho, que deverá julgar a impugnação.

OS ARQUIVOS DE BORE

Não se fundamenta nem sequer em pretensas irregularidades na votação a impugnação feita por Josias, mas apenas em uma «exposição» policial sobre os integrantes da chapa vencedora, a quem acusa de vagantes subversivos da desordem, economistas cínicos, etc. Há um ano, quando preparava o terreno para se eleger

presidente do Sindicato, Josias Silva concedeu diversas entrevistas chamando de lacaios dos patrões aqueles que invocavam razões de ordem ideológica ou política para provocar o divisionismo na corporação. Tomava esta posição visando única e exclusivamente ganhar prestígio. Hoje em dia, aleitado por Silveirinha e Boré, Josias Silva só faz ir aos patrões denunciando operários como «subversivos», buscando suas «fichas» na Polícia Política. Desceu de simples carreirista a reles beleguim.

CONTRA A IMPUGNAÇÃO

Falando à IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato dos Têxteis, sr. Francisco Rodrigues Gonçalves condenou a impugnação

verificada, nos seguintes termos:

—Os trabalhadores manifestaram sua vontade nas urnas e ela deve ser respeitada. Sou contrário a qualquer impugnação, ponto-de-vista que expressei antes e depois da apuração do pleito. Nessa ocasião até apelo a ambas as chapas para que se conformassem com o resultado das urnas.

E acrescentou ainda:

—Por esta razão cooçamo a Chapa Progressista e a todos os têxteis para lutar pelo respeito às urnas, pela posse da diretoria eleita. Luto pronto a dar meu apoio a todas as ações da Chapa Progressista visando sua posse no mais curto prazo do tempo possível. Outra não poderia ser minha posição

Aconteceu na CIDADE

Descarrilhou o Bonde Fazendo 2 Vítimas

Encontrado o menor em estado de choque na estrada — Atropelada em frente ao domicílio — Abusou da jovem e levou com o salto de sapato no rosto — Caiu o avião e o piloto fraturou a perna — Quase esmagada pelo elevador — O vigilante deu azar ao contrair nupcias pela segunda vez

Pela Rua Marquês de Olinda, trafegava o bonde da linha 14 «Praça General Osório», dirigido pelo motorista Euclides Margarida, regulamento 9.662, residente à Rua Tavares de Matos, 17. Ao fazer a curva da Rua Bambina, o elétrico, dada a grande velocidade que desenvolvia, descarrilhou e foi de encontro a um poste situado em frente ao prédio número 2, desta ditina via pública. Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros: Emílio Tavares, português, comerciante, de 15 anos de idade, que sofreu contusões e escoriações, casado, de 75 anos de idade, residente à Rua Sacadura Cabral, 237, que sofreu ferida contusa na região escrotal e fratura na região escapular esquerda.

Removidos para o Hospital Miguel Couto, Emílio após ser medicado retirou-se para sua residência, enquanto que Henrique ficou internado naquele nosocômio para tratamento. O motorista foi preso na hora.

ATROPELAMENTOS

Na manhã de ontem, o menor Dionísio, filho de Arthur Pontes, de 13 anos de idade, foi encontrado gravemente ferido, caído a margem da Estrada Generalíssimo Francisco de Albuquerque. Presumiu-se que o mesmo tenha sido atropelado, quando tentava atravessar aquela via pública. Transportado em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, o menino foi internado em estado de choque.

Também a jovem Margareta Luiza (solteira, de 23 anos de idade, residente a Rua Maria e Burros), foi atropelada por um automóvel de chapa ignorada, em frente ao seu domicílio. Sofreu fratura da coxa direita e da perna esquerda, sendo internada para tratamento no Hospital do Pronto Socorro.

CONQUISTADOR VIOLENTO

José Tomé da Conceição, solteiro, de 35 anos de idade, residente à Rua Senador Pompeu, 229 e dado a conquistas amorosas e quando é repellido usa até de violência. Na manhã de ontem abordou, na Rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio 499, a jovem Anália Francellina da Conceição, solteira, de 23 anos de idade, residente à Rua Goiânia, 95, apartamento 201. A jovem esquiu-se e seguiu seu caminho, quando foi segura pelo braço. A essa altura, Anália não hesitou, tirou do pé um dos sapatos e, ato contínuo, desfechou o salto no rosto do insolente «Don Juan». José Tomé, vendo que nada conseguia, passou a agredir a jovem, dando-lhe pontapés e bofetões. Na ocasião apareceram David Gonçalves, accon-

CAIU O AVIAO

As primeiras horas da manhã de ontem o cadete-aviador Vicente de Paula Ribeiro, solteiro, de 22 anos de idade levantou vôo no avião de treinamento da Escola de Aeronáutica, T-19. Minutos depois deu «panne» no motor do aparelho e o cadete tentou fazer uma aterrissagem forçada nos terrenos da «Ermite do Brasil S. A.», situada na Avenida das Bandeiras, 5.600, em Barcos Filho.

A tentativa, porém, não teve êxito e o aparelho caiu ao solo, sendo o choque bastante violento. O piloto perdeu os sentidos, sofrendo ainda fratura exposta da perna esquerda e ferimento contuso no nariz. Transportado para o Hospital Carlos Chagas, Vicente recebeu ali os primeiros socorros, sendo de primeo removido para o Serviço Médico dos Afonsos onde se encontra internado para tratamento.

QUASE ESMAGADA

A porta do elevador se fechou rapidamente e a doméstica Maria do Carmo Galvão, casada, de 36 anos de idade, que ia entrando no aparelho, foi imprensada de encontro ao andar térreo. Na ocasião o acidente se encontrava dentro do elevador o motorista profissional Sebastião Vitalino da Silva que procurou socorrer a doméstica. Porém, somente com a intervenção do Corpo de Bombeiros foi que Maria pôde ser retirada da posição em que ficara. Em consequência, sofreu forte contusão no joelho direito e escoriações generalizadas, sendo internada para observações no Hospital Miguel Couto.

BIGAMO O VIGILANTE

Apesar de ganhar pouco, Emílio André Ribeiro não ligava para o azar. Era vigilante municipal e sempre considerava o casamento como uma aventura. Assim pensando foi que se casou com Neide da Silva, de 17 anos de idade e residente à Rua Maestro Amaro Ribeiro, 175, em Cordovil. O enlace se deu há dois anos, mas há nove meses que o vigilante havia abandonado a jovem esposa. Semanas atrás Neide veio a saber que Emílio havia contraído novas nupcias, no dia 31 de outubro último, em Caxias, com Neusa Maria de Santana, de 19 anos. Foi, então denunciado pela primeira esposa. Em declarações prestadas na delegacia daquele município fluminense, Neusa, a segunda esposa, disse que Emílio já se preparava para dar o «fora» a seu pai, também vigilante municipal, não casando-se a vida de casal.